



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS AVANÇADO CONSELHEIRO LAFAIETE
Comissão Própria de Avaliação – CPA Local

**RELATÓRIO PARCIAL DE
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
DO CAMPUS AVANÇADO
CONSELHEIRO LAFAIETE:
REFERÊNCIA ANO 2018**

Conselheiro Lafaiete
Dezembro de 2018

Comissão Local da CPA do *Campus Avançado* Conselheiro Lafaiete (Titulares)

Viviane Gonçalves Curto – Representante docente
Alexandre Correia Fernandes – Representante docente
Márcio Carlos Pires – Representante técnico-administrativo

1. Introdução

O *Campus* Avançado Conselheiro Lafaiete iniciou suas atividades e mantém seu funcionamento no prédio da Antiga Escola Técnica Municipal “Os Padres do Trabalho”, situado na Rua Padre Teófilo Reyn, nº 441, Bairro São Dimas, Telefone: (31) 3769-2591. O imóvel foi obtido a partir de contrato de comodato firmado entre o IFMG e a “Associação Os Padres do Trabalho”, com o apoio da Prefeitura de Conselheiro Lafaiete. Um dos projetos viabilizados por essa entidade religiosa, que promovia cursos rápidos de preparação de mão-de-obra, desdobrou-se na antiga Escola Técnica “Os Padres do Trabalho”, que disponibilizava cursos de Eletrônica, Eletrotécnica e Mecânica à população de modo geral. Com a inauguração da unidade, a cidade de Conselheiro Lafaiete inicia assim um novo ciclo na educação técnica, objetivando a formação de jovens e adultos para a vida e para o mercado de trabalho.

O *Campus* teve sua autorização de funcionamento em 21/01/2015 – Portaria 27. A unidade oferece atualmente os cursos técnicos em Eletrotécnica e em Mecânica nas modalidades “integrado” e “subsequente” nos períodos diurno e noturno. Em seleção realizada anualmente, são disponibilizadas cerca de 40 vagas para cada curso, sendo ofertadas, ao todo, 160 vagas por ano.

Além das aulas diárias, o *Campus* conta com diferentes projetos de pesquisa e extensão submetidos pelos docentes. Por meio desses projetos, os alunos têm oportunidades de participarem de diferentes atividades, oficinas e também de concorrem, mediante seleção, bolsas de extensão e pesquisa, ampliando assim a sua formação e potencializando o conhecimento para a vida.

Atualmente, há 261 alunos matriculados nos cursos técnicos integrados e 183 matriculados nos cursos subsequentes. O quadro pessoal é composto por 21 professores e 12 técnicos administrativos.

Analisando as avaliações acontecidas nos anos anteriores, a CPA Central do IFMG percebeu que o prazo era muito pequeno para adequação e percepção das melhorias propostas. Visando um prazo maior entre os eixos analisados na autoavaliação institucional, a pesquisa foi dividida da seguinte forma:

- Ano 2018: Eixo 2: dimensões 1 e 3.
Eixo 4: dimensões 5,6 e 10.
- Ano 2019: Eixo 3: dimensões 2,4 e 9.
Eixo 5: dimensão 7.
- Ano 2020: Eixo 1: dimensão 8.

Este relatório apresenta as informações obtidas na autoavaliação institucional realizada neste ano de 2018. A análise dos dados e a produção deste relatório foram realizadas pela Comissão Própria de Avaliação Local do *Campus* Avançado Conselheiro Lafaiete, cujos membros estão indicados nos quadros 1 e 2.

Quadro 1 – Comissão Própria de Avaliação Local – Membros Titulares

Nome	Segmento
Viviane Gonçalves Curto	Representante docente - Coordenação
Alexandre Correia Fernandes	Representante docente
Márcio Carlos Pires	Representante técnico-administrativo
Daniel Gervásio Silva Assis	Representante discente
Cecília Maria Dias Câmara Souza	Representante sociedade civil organizada

Fonte: Comissão Própria de Avaliação Local

Quadro 2 – Comissão Própria de Avaliação Local – Membros Suplentes

Nome	Segmento
Anderson Souto	Representante docente
William Vinicius da Costa	Representante discente
Janaína Bagni Mendes	Representante da sociedade civil

Fonte: Comissão Própria de Avaliação Local

No planejamento estratégico desta autoavaliação, estabelecemos o período de 10 de setembro a 20 de outubro de 2018 para o acesso e preenchimento do questionário. Buscamos divulgar o processo por meio de cartazes e de comunicação presencial em cada turma do instituto e também nos grupos participantes dos projetos de extensão do *Campus*, constituídos por membros da comunidade externa. A participação na pesquisa foi voluntária. Divulgamos o endereço da internet no qual se encontrava o questionário da plataforma *Lime Survey*, de modo que cada interessado pudesse respondê-lo. Além disso, foram disponibilizados no *Campus*, durante os meses de setembro e outubro, dois computadores com acesso à internet, nos quais os alunos e servidores poderiam responder o questionário.

2. Metodologia

2.1. Autoavaliação Institucional

Para a coleta de dados, utilizamos o questionário previamente elaborado pela CPA central. As perguntas do mesmo foram submetidas aos respondentes por meio da plataforma *Lime Survey*. Docentes, discentes, técnicos administrativos e comunidade externa foram convidados a avaliar o *Campus*.

Através da adesão voluntária e espontânea, o público em questão participou do processo de autoavaliação, preenchendo o questionário avaliativo que fora disponibilizado *online*. Uma pequena parte dos respondentes acessou a plataforma e seu questionário nos computadores disponibilizados no *Campus*. A grande maioria das pessoas que participaram do processo respondeu às perguntas fora do instituto, visto que na unidade em questão o acesso à internet é restrito aos servidores. Vale destacar ainda que o preenchimento do questionário foi feito em anonimato, uma vez que a identificação nominal do respondente não era solicitada pela plataforma.

A amostragem do quantitativo de respondentes de cada segmento consultado encontra-se disponível nas tabelas 3 e 4, enquanto os gráficos 1, 2 e 3 apresentam o percentual de respondentes da amostra por segmento e o perfil desses indivíduos.

Tabela 1 - Comunidade interna

Segmento	Nº total no <i>campus</i>	Nº de respondentes	Percentual
Discentes	444	100	23%
Docentes	21	10	48%
Técnico-Administrativos	12	9	75%
Total	477	119	24,95%

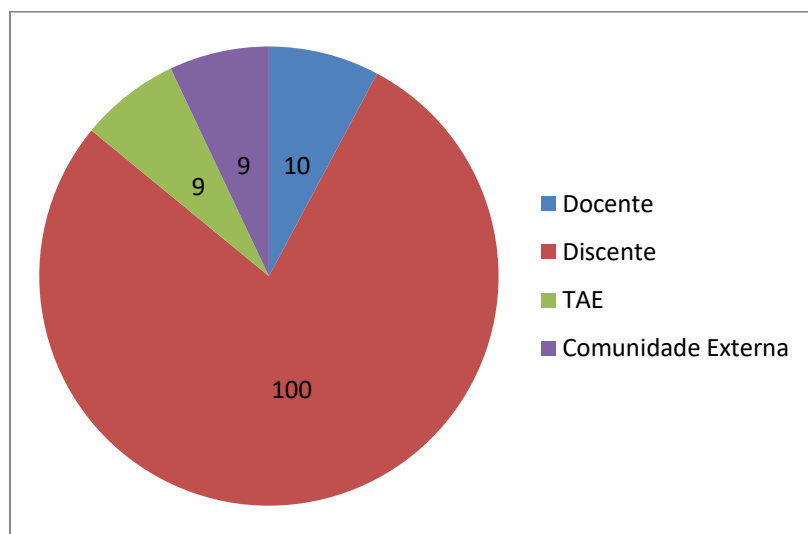
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

Tabela 2 - Comunidade externa

Segmento	Nº de respondentes
Comunidade Externa	9

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

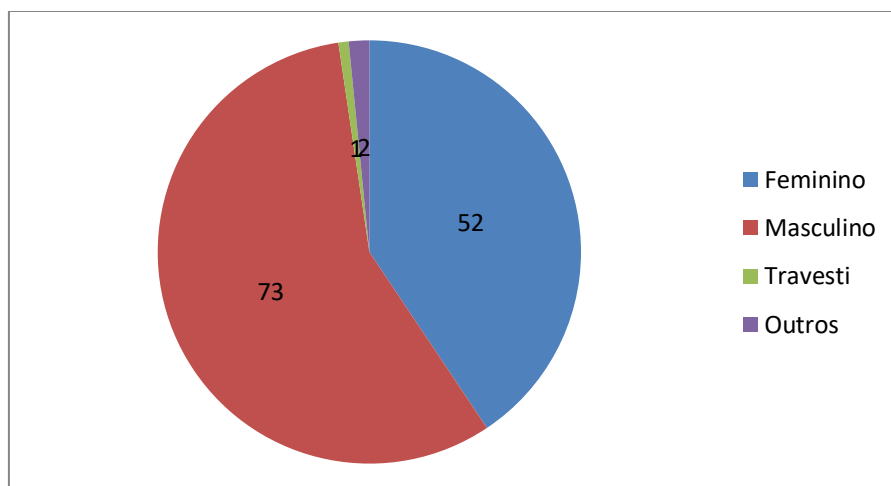
Gráfico 1 – Percentual de respondentes da amostra por segmento



Fonte: Dados gerados pelo programa *Limesurvey*

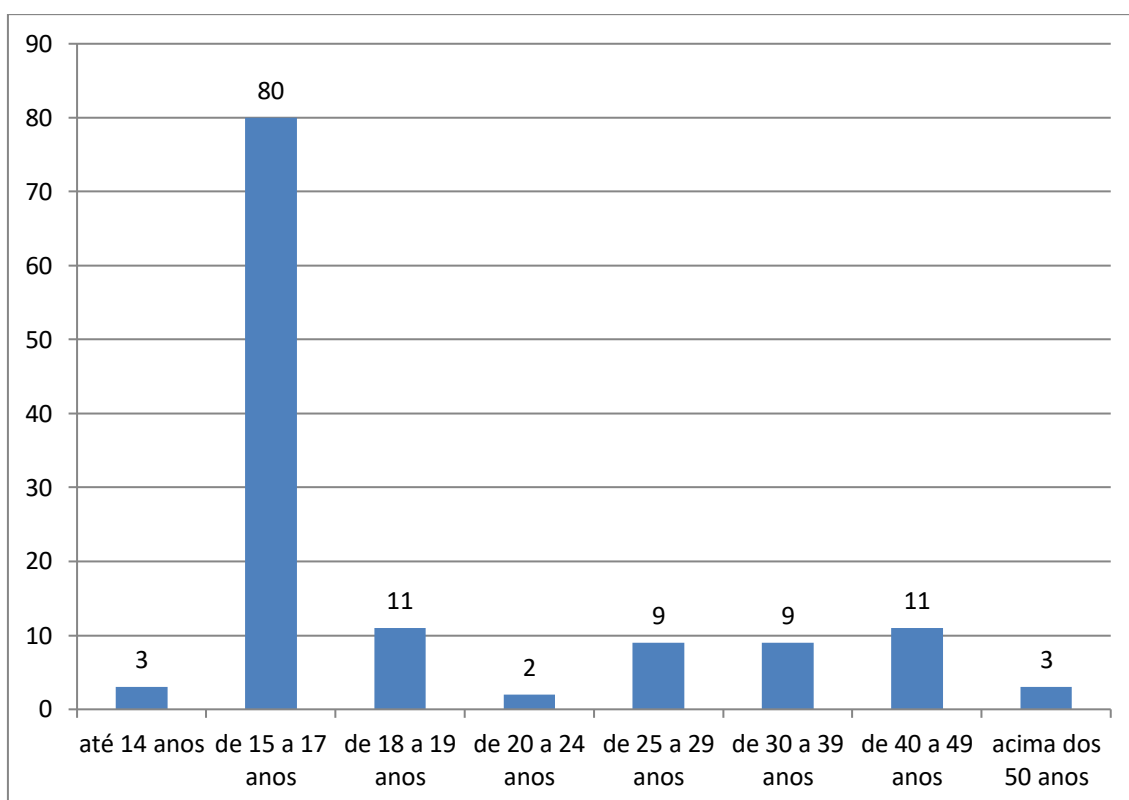
Gráficos de perfil dos respondentes

Gráfico 2 – Sexo dos respondentes



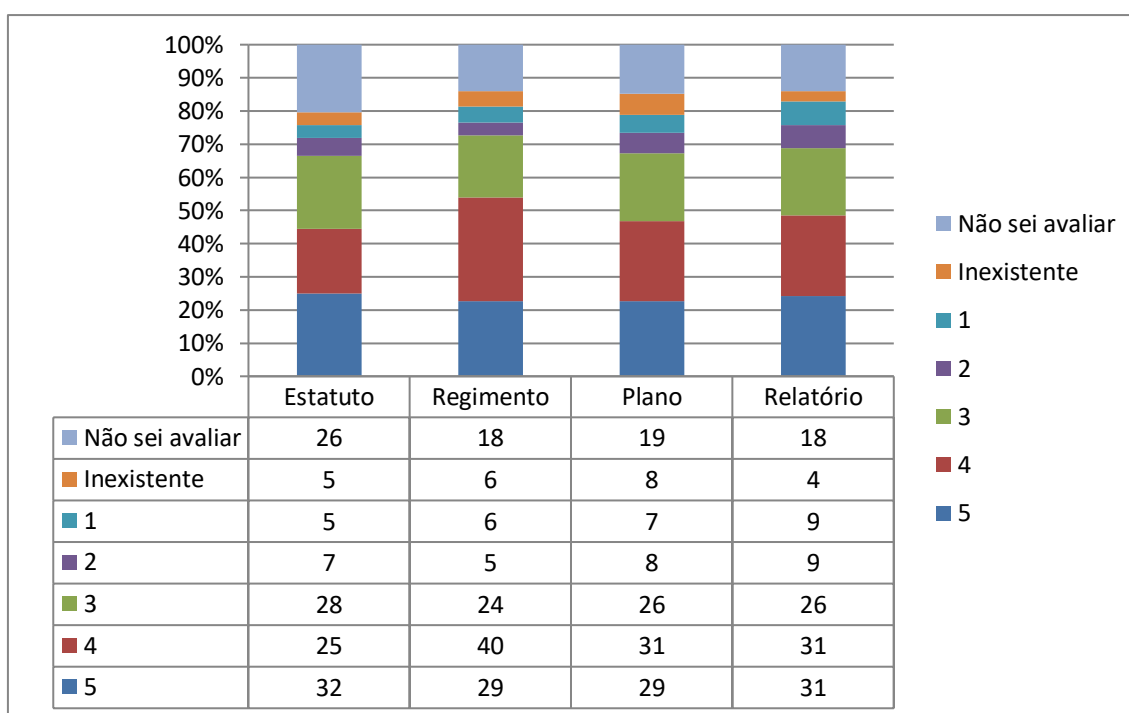
Fonte: Dados gerados pelo programa *Limesurvey*

Gráfico 3 – Faixa etária dos respondentes



Fonte: Dados gerados pelo programa *Limesurvey*

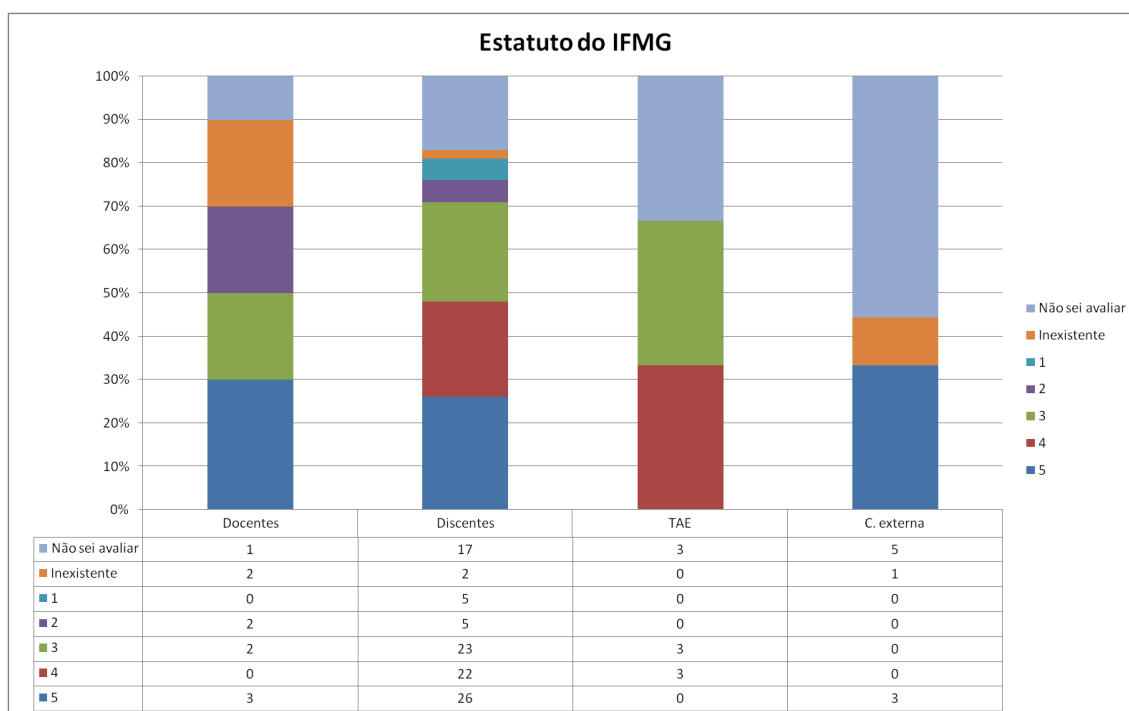
Gráfico 4– Conhecimento sobre os documentos internos do IFMG



Fonte: Dados gerados pelo programa *Limesurvey*

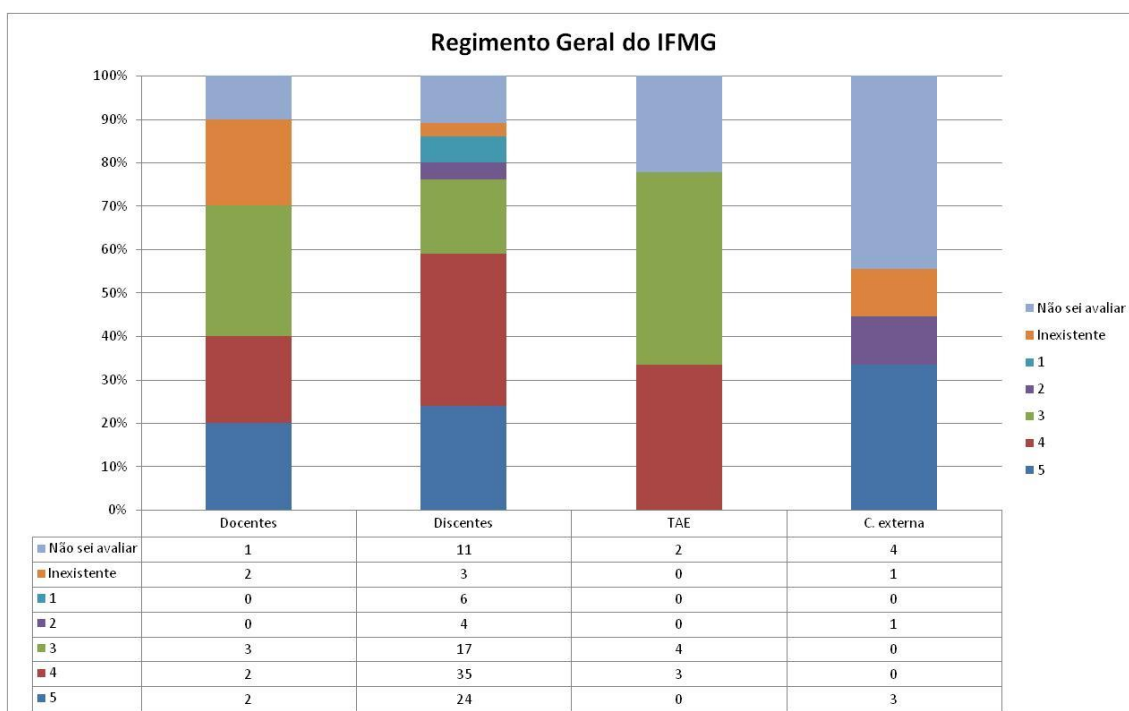
Os documentos internos avaliados nesse processo foram: Estatuto do IFMG, o Regimento Geral do IFMG, Plano de Desenvolvimento Institucional do IFMG (PDI) e Relatório de Autoavaliação Institucional. Segue abaixo os gráficos com os dados obtidos por meio dessa autoavaliação correspondente a cada documento citado.

Gráfico 5 – Estatuto do IFMG



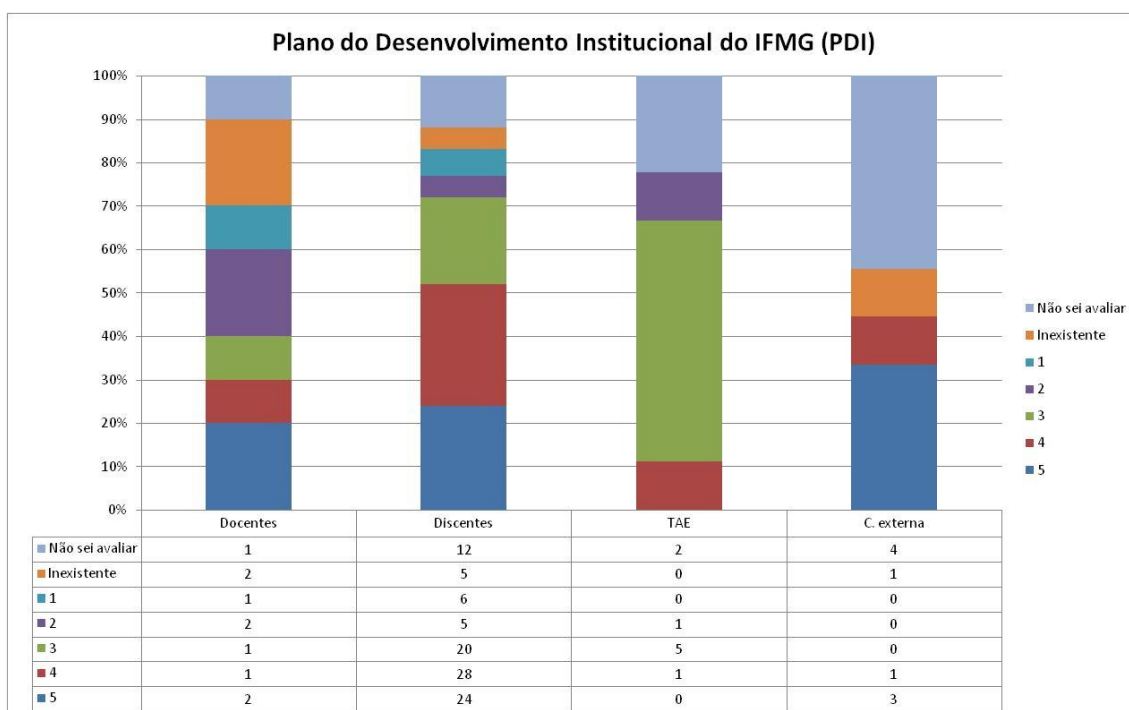
Fonte: Dados gerados pelo programa *Limesurvey*

Gráfico 6 – Regimento Geral do IFMG



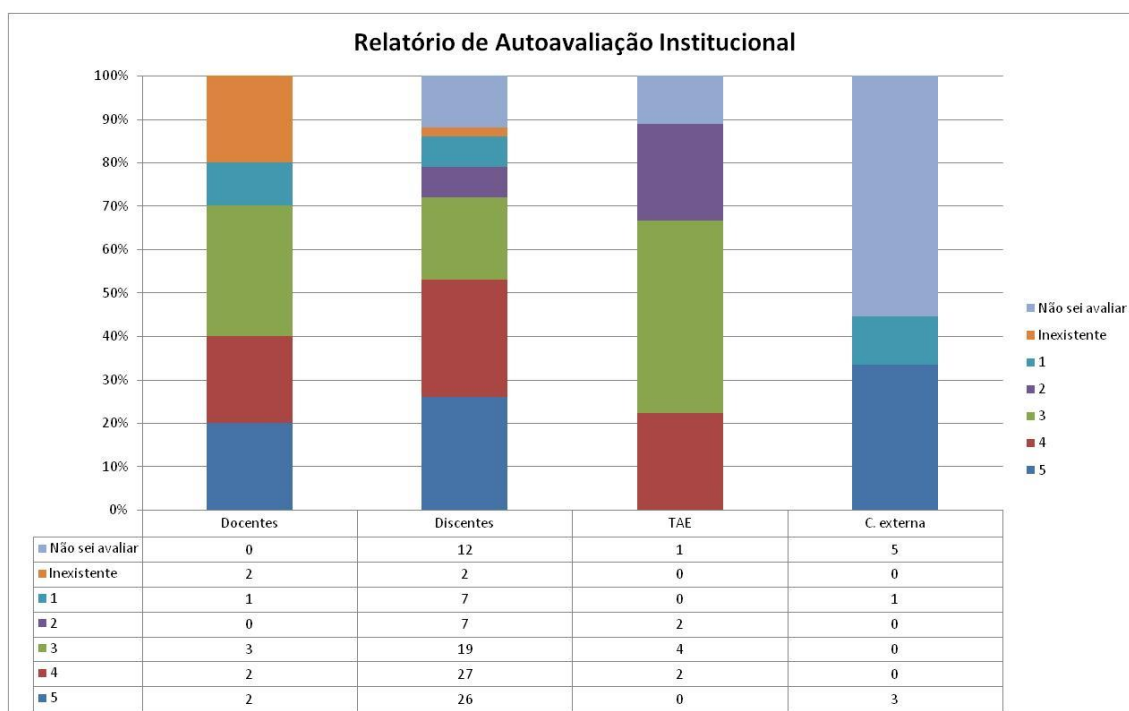
Fonte: Dados gerados pelo programa *Limesurvey*

Gráfico 7 - Plano de Desenvolvimento Institucional do IFMG (PDI)



Fonte: Dados gerados pelo programa *Limesurvey*

Gráfico 8 - Relatório de Autoavaliação Institucional.



Fonte: Dados gerados pelo programa *Limesurvey*

A análise dos dados seguiu o padrão de caracterização dos indicadores avaliativos definidos pela Comissão Própria de Avaliação do IFMG. Ou seja, cada questão apresentava as seguintes opções de indicadores: não sei avaliar, inexistente, seguido dos indicadores 1,2,3,4,5. Os indicadores 5 e 4 correspondem a (ótimo e bom) enquanto os indicadores 2 e 1 (ruim e muito ruim) e o indicador 3 (regular). Considerou-se como avaliação positiva na análise dos dados, apenas os indicadores 5 e 4, ficando os indicadores 1 e 2, não sei avaliar e inexistente como parâmetro para pontos negativos, isto é, que destacam a necessidade de melhorias.

No processo de análise geral dos dados obtidos pela autoavaliação, os indicadores mencionados como (não sei avaliar e inexistente) foram considerados como indicadores de pontos negativos pelas seguintes razões. Primeiramente, ambos indicadores sinalizam para o desconhecimento e/ou a ausência de alguma atividade ou serviço que pode ser comum em outros *campi* do IFMG e que por motivos vários pode não existir ainda em um *campus* avançado. Por outro lado, tais indicadores podem ser utilizados por alguns respondentes de forma inadequada, quando estes ao se depararem com questões que contemplam aspectos já existentes no *campus*, mas, por não desejarem

manifestar seu descontentamento, aproveitam-se desses indicadores como forma de descomprometimento. Por essas razões, concluímos que, tanto o indicador “não sei avaliar” como o “inexistente” para fins de análise, evidenciam pontos negativos, uma vez que quando utilizados, no lugar dos demais indicadores, demonstram de forma indireta uma certa insatisfação em relação a itens existentes no *campus*. Tal fato se confirma também quando os itens avaliados não existem no *campus* e os respondentes utilizam-se desses indicadores, explicitando de forma indireta os anseios por melhorias.

Neste relatório integral, a análise dos dados também considerou a realidade verificada no *campus* e os respondentes que constituem a amostragem observada, visto que esses elementos nos auxiliam na compreensão das informações obtidas por meio dessa autoavaliação.

2.3 Ações realizadas a partir de dados anteriores

O quadro a seguir apresenta as ações realizadas em 2018 com base nos dados obtidos no processo de autoavaliação institucional realizada no *Campus* avançado Conselheiro Lafaiete no ano de 2017.

Quadro 3 – Ações executadas no relatório de autoavaliação institucional 2018

Eixo	Fragilidades	Potencialidades	Ações Propostas
Planejamento e Avaliação Institucional	Baixa participação da comunidade externa e dos discentes.	Cumprimento, por parte da CPA, de ações referentes à divulgação do período em que o questionário estaria disponível e da importância da participação da comunidade;	Ampliar a participação da comunidade externa e dos alunos na autoavaliação institucional
Desenvolvimento Institucional			Implantação de programas e ações referentes à sustentabilidade e preservação do meio ambiente.
Políticas Acadêmicas	Atividades de pesquisa e extensão para o desenvolvimento local; Atuação da ouvidoria	Qualidade na comunicação institucional e divulgação do vestibular	Buscar parcerias locais a fim de fortalecer a assistência estudantil; Criar Ouvidoria no <i>Campus</i> ;

Políticas de Gestão		Condições do ambiente de trabalho; Atuação dos setores administrativos e de apoio acadêmico. Integração <i>Campus/Reitoria</i>	Manter as normas acadêmicas, os prazos de registro e controle acadêmico. Buscar atendimento às demandas e solução de problemas com mais rapidez. Cumprir prazos estabelecidos
Infraestrutura Física	Infraestrutura dos, laboratórios, biblioteca, acessibilidade, etc. Limpeza e conservação.		Executar as ações de ampliação e melhorias da infraestrutura das salas de aulas, laboratórios, biblioteca, acessibilidade no <i>campus</i> . Melhorar a limpeza e conservação do prédio.

Fonte: Elaborado pela CPA - Comissão Local

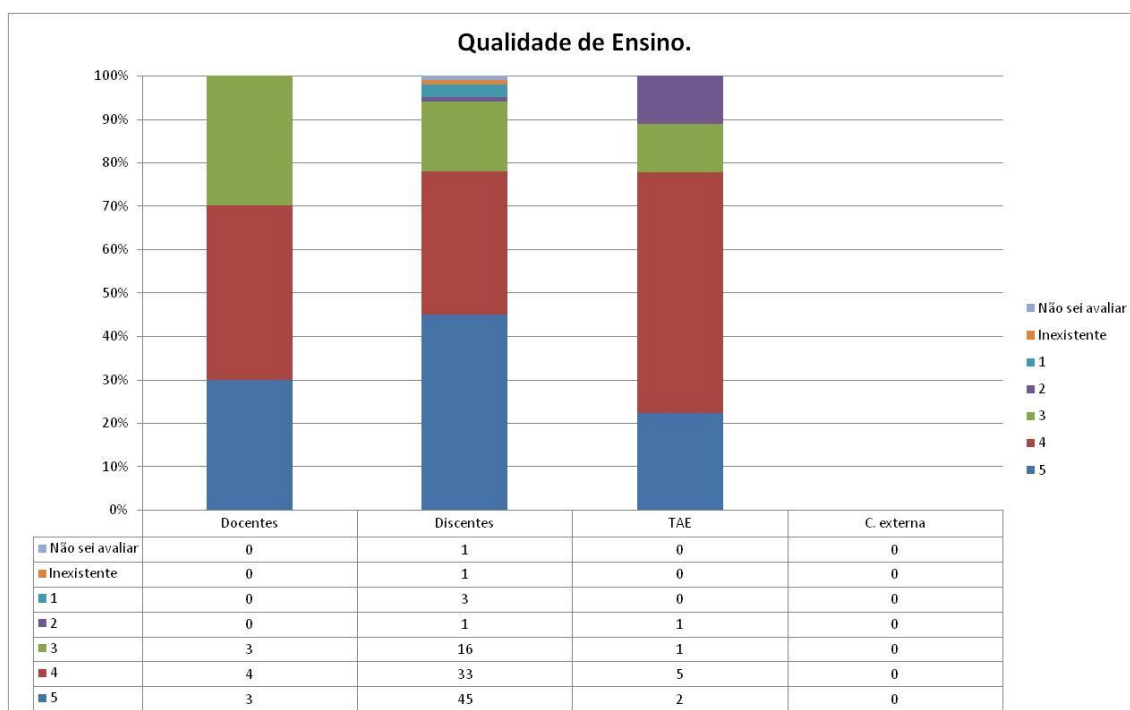
2.4 Desenvolvimento e análise dos dados e das informações

2.4.1 Autoavaliação institucional

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

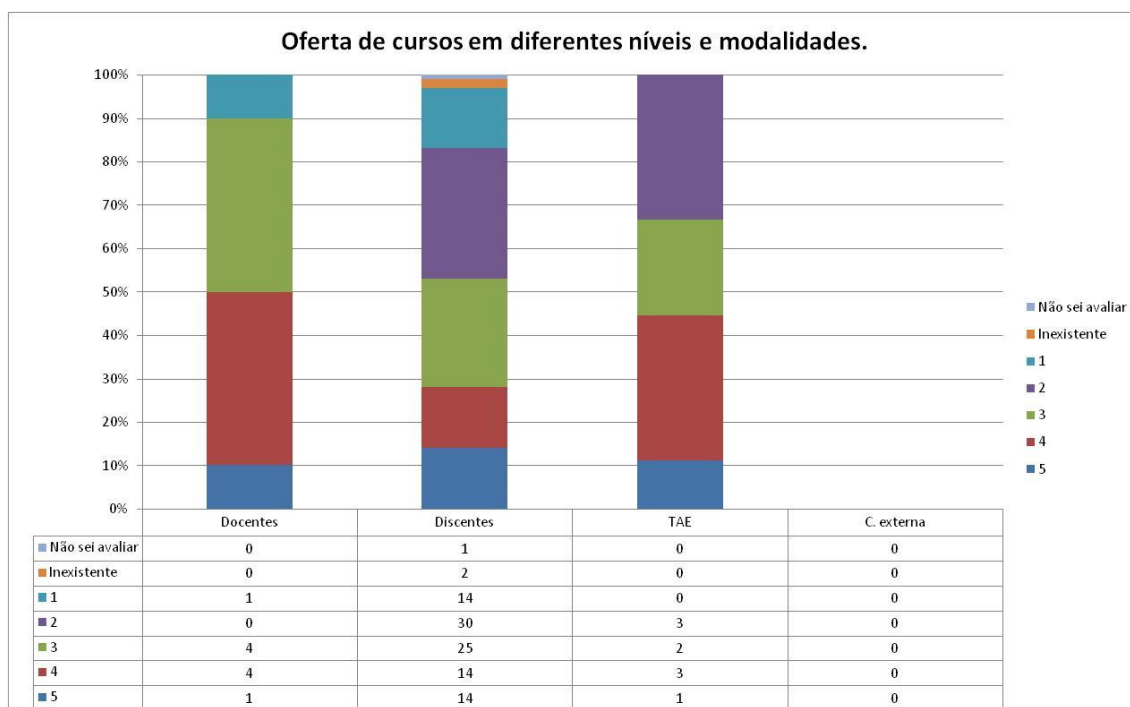
No eixo 2, “Desenvolvimento Institucional”, foram avaliadas duas dimensões. A primeira, dimensão 1, intitulada como “Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional”, abordou os seguintes aspectos: “Qualidade do Ensino”, Oferta de Cursos”, “Gestão democrática e transparente”, Formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade” e, ainda, o “Compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica”. Tais aspectos foram avaliados por todos os segmentos, com exceção dos respondentes constituintes da comunidade externa. Seguem abaixo informações detalhadas de cada aspecto avaliado corresponde a dimensão 1 obtidas por meio da autoavaliação.

Gráfico 1 - Qualidade do ensino



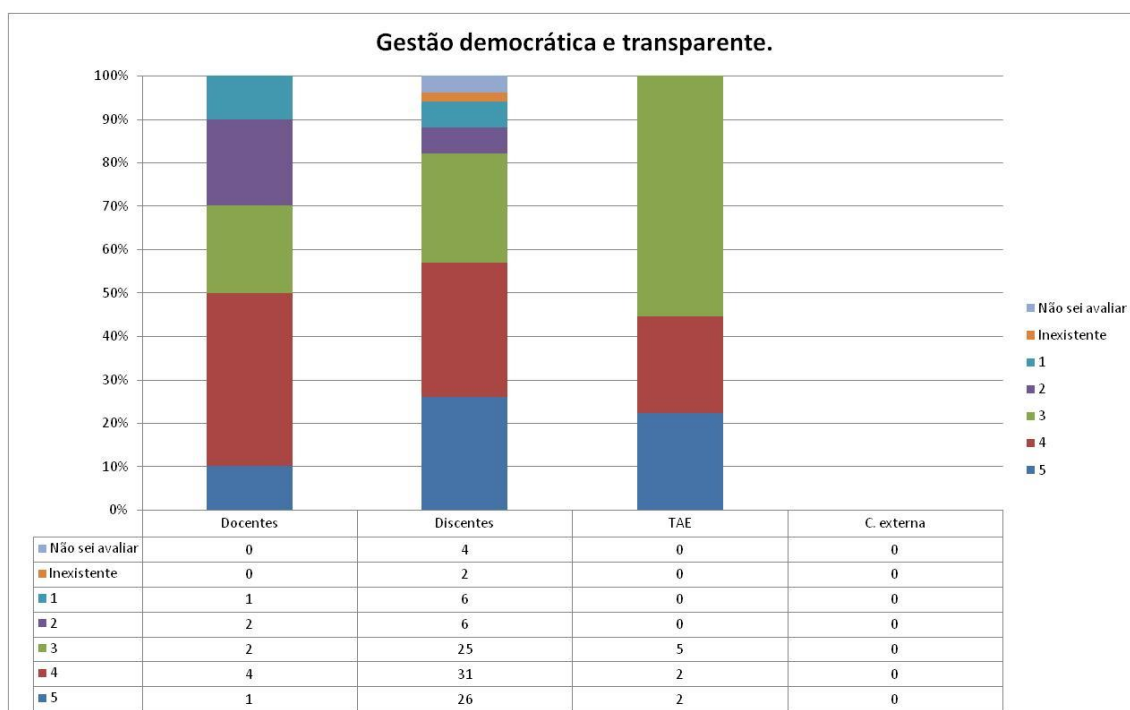
Fonte: Questionários de Autoavaliação do IFMG 2018

Gráfico 2 – Oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades



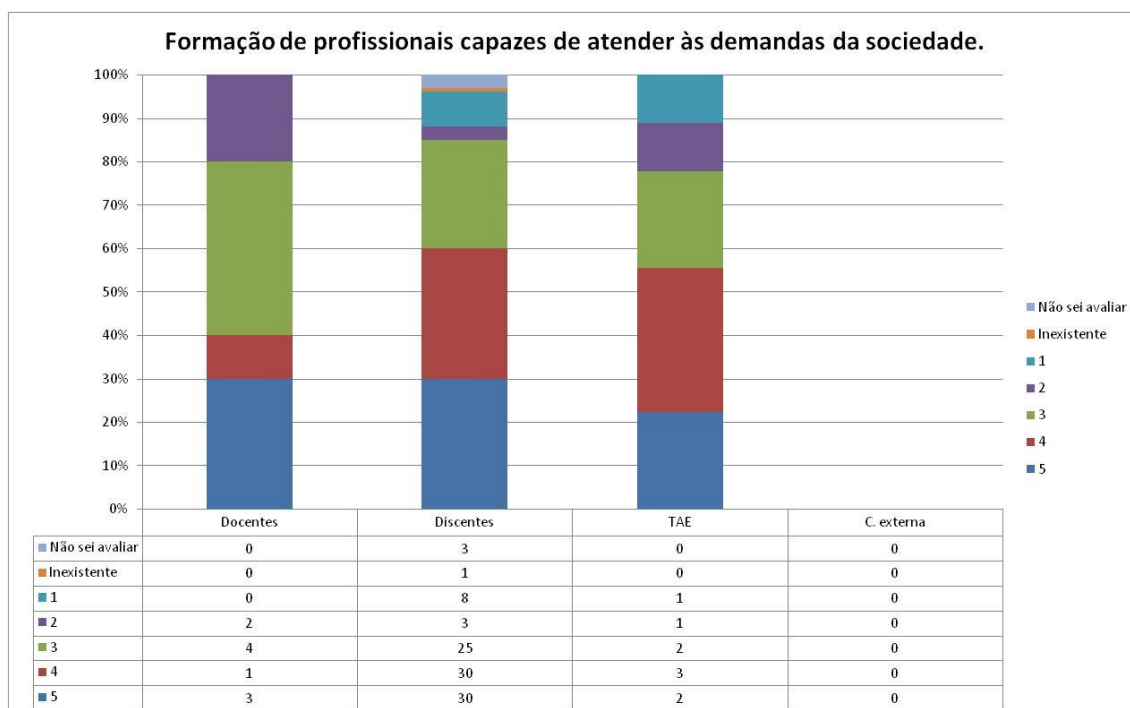
Fonte: Questionários de Autoavaliação do IFMG 2018

Gráfico 3 – Gestão democrática e transparente



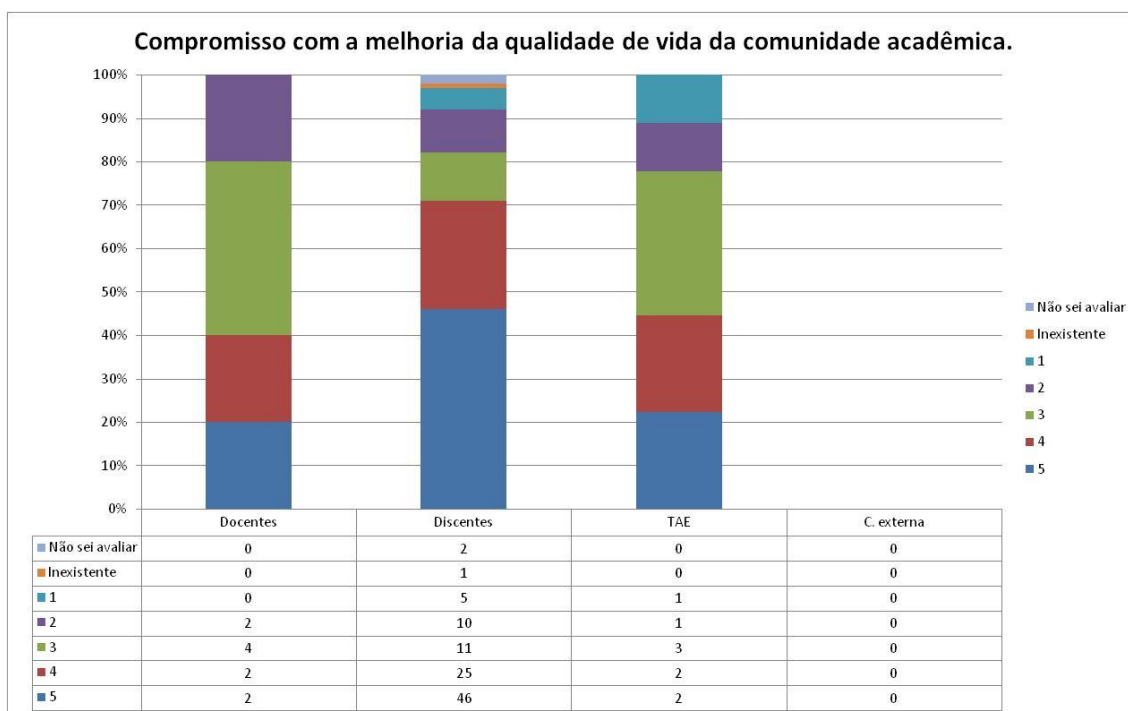
Fonte: Questionários de Autoavaliação do IFMG 2018

Gráfico 4 - Formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade



Fonte: Questionários de Autoavaliação do IFMG 2018

Gráfico 5 - Compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica



Fonte: Questionários de Autoavaliação do IFMG 2018

Iniciando a análise da dimensão 1, intitulada como “Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional”, percebe-se que grande parte dos itens avaliados apresentaram uma porcentagem positiva por grande parte dos respondentes. Observando o primeiro aspecto dessa dimensão, relacionado à qualidade de ensino, nota-se que 70% dos docentes, 78% dos discentes e aproximadamente 77% dos TAEs avaliaram esse item como positivo, por meio dos indicadores 5 e 4 (ótimo e bom). Em se tratando de uma instituição de ensino, tais números comprovam que a qualidade do ensino é percebida como positiva por grande parte da comunidade acadêmica avaliada. Por outro lado, sob o ponto de vista negativo, apenas 4% dos discentes e aproximadamente 11% dos TAEs avaliaram a qualidade de ensino como ruim e muito ruim por meio dos indicadores (2 e 1). Portanto, pelo baixo índice na porcentagem negativa apresentada com relação à avaliação da qualidade do ensino, fica evidente que este item, de extrema importância para qualquer instituição de ensino é percebida como de “qualidade” por grande parte dos respondentes participantes.

Com relação a oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades 70% dos docentes, 78% dos discentes e aproximadamente 77% dos TAEs avaliaram esse item como positivo. Por outro lado, analisando sob o ponto de vista negativo, 10% dos docentes, 44% dos discentes e aproximadamente 33% dos TAEs avaliaram a oferta de cursos como ruim e muito ruim por meio dos indicadores (2 e 1). Essa porcentagem negativa apresentada pelos respondentes coloca em evidência a necessidade de oferta de novos cursos em diferentes modalidades, abrindo portas para mais alunos, como forma de desenvolver melhorias em resposta ao propósito principal dessa autoavaliação.

Outro item avaliado nessa dimensão foi a gestão democrática e transparente. Tais dados demonstram que 50% dos docentes, 57% dos discentes e aproximadamente 44% dos TAEs avaliaram como positiva, por meio do uso dos indicadores 5 e 4 (ótimo e bom). Sob o ponto de vista negativo, 30% dos docentes seguido de 12% dos discentes avaliaram a gestão democrática e transparente como ruim e muito ruim por meio dos indicadores (2 e 1). Apenas 6% dos discentes responderam a este item por meio do indicadores “não sei avaliar” e “inexistente”.

Com relação a formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade percebe-se que 40% dos docentes, 60% dos discentes e aproximadamente 55% dos TAEs avaliaram esse item como positivo, por meio do uso dos indicadores 5 e 4 (ótimo e bom). Sob o ponto de vista negativo, 20% dos docentes seguido de 11% dos discentes e 22% dos TAEs avaliaram a formação de profissionais como ruim e muito ruim por meio dos indicadores (2 e 1). Apenas 4% dos discentes responderam a este item por meio dos indicadores “não sei avaliar” e “inexistente”. Analisando a porcentagem negativa desse item percebe-se uma contradição em relação aos dados positivos apresentados ao item “qualidade de ensino”. Se a qualidade de ensino é percebida como positiva pelos respondentes acredita-se que a formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade deve seguir na mesma linha de pensamento. A porcentagem negativa não deveria ser maior nesse item e sim semelhante à apresentada no item “qualidade de ensino”. Acredita-se que uma boa qualidade de ensino reflete na formação de profissionais capacitados.

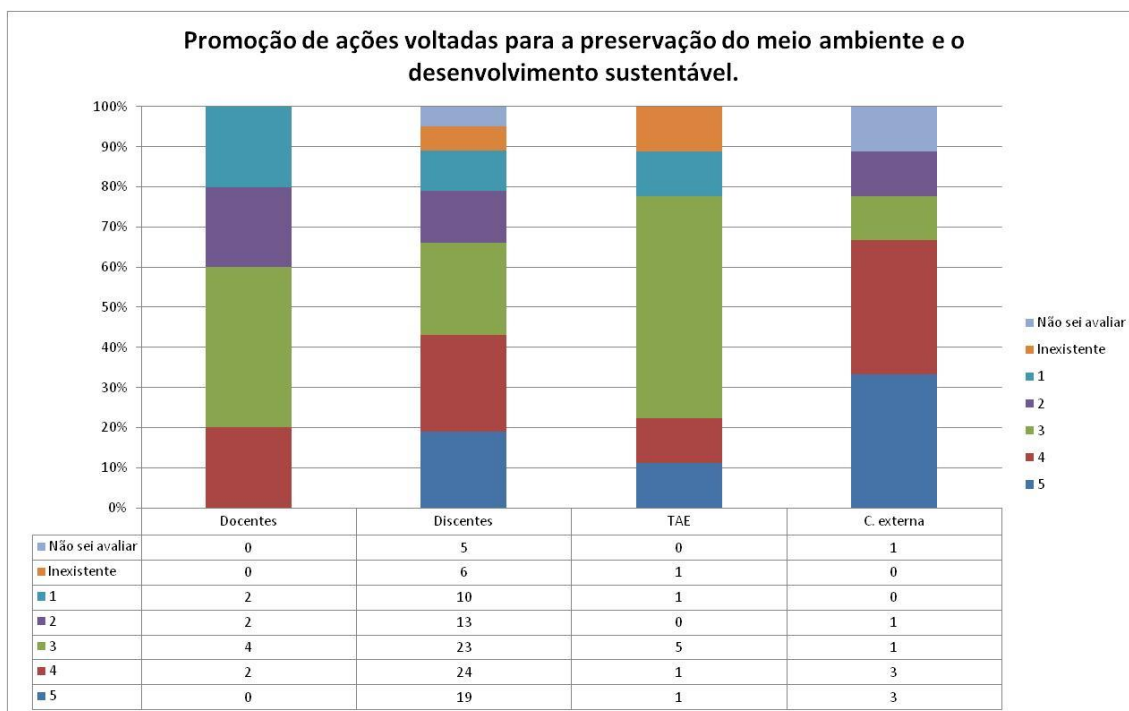
Por fim, analisando o ultimo item da dimensão 1 “Compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica”, percebe-se que 40% dos docentes, 71%

dos discentes e aproximadamente 44% dos TAEs avaliaram esse item como positivo, por meio do uso dos indicadores 5 e 4 (ótimo e bom). Sob o ponto de vista negativo, 20% dos docentes seguido de 15% dos discentes e 22% dos TAES avaliaram a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica como ruim e muito ruim por meio dos indicadores (2 e 1). Apenas 3% dos discentes responderam a este item por meio dos indicadores “não sei avaliar” e “inexistente”.

Analisando todos os itens avaliados nessa dimensão 1, percebe-se que as porcentagens apresentadas nos indicadores (2 e 1) “não sei avaliar” e “inexistente” que contribuíram para alavancar pontos negativos, foram muito inferiores às porcentagens apresentadas nos indicadores (5 e 4) colocando em evidencia que a percepção dos respondentes em relação a todos itens abordados nessa dimensão foi positiva.

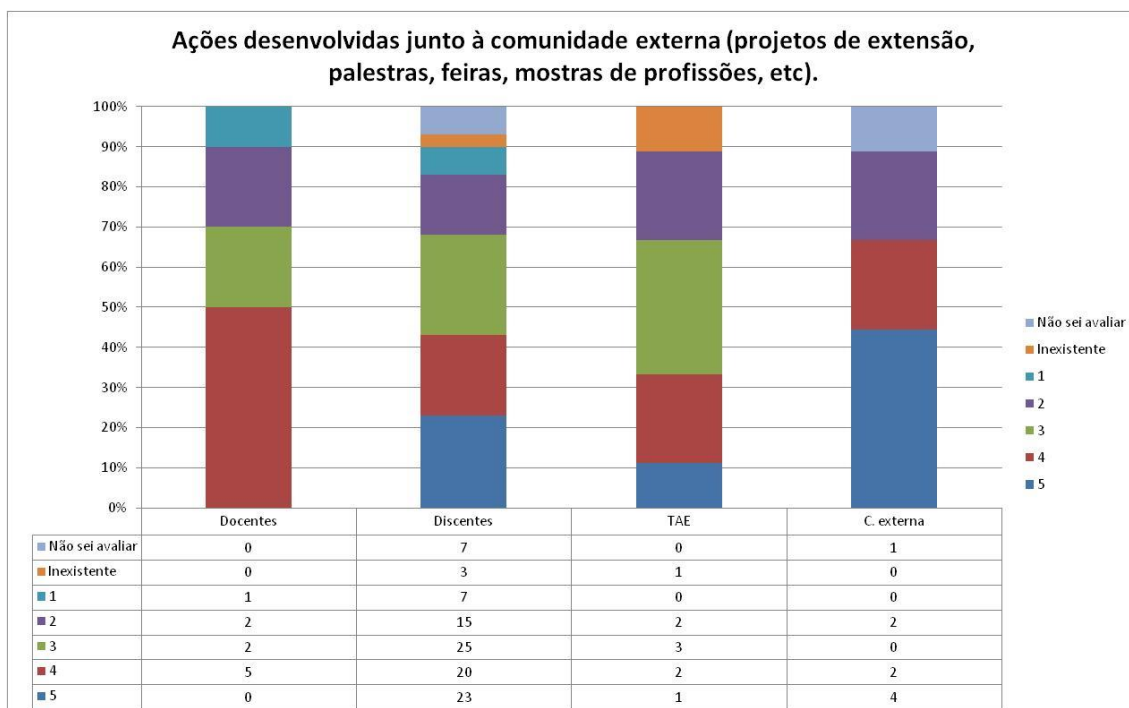
Torna-se importante destacar que os itens avaliados nessa dimensão 1, como “Qualidade de Ensino”, “Oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades”, “Formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade” e “Compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica”, são de grande importância para qualquer instituição de ensino. Nessa perspectiva, se a comunidade acadêmica envolvida nessa avaliação percebe tais itens de forma positiva, com certeza a instituição está conquistando seu propósito principal na oferta de um ensino de qualidade com o objetivo de formar profissionais capacitados e preparados para o mercado de trabalho.

Gráfico 6 – Promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável



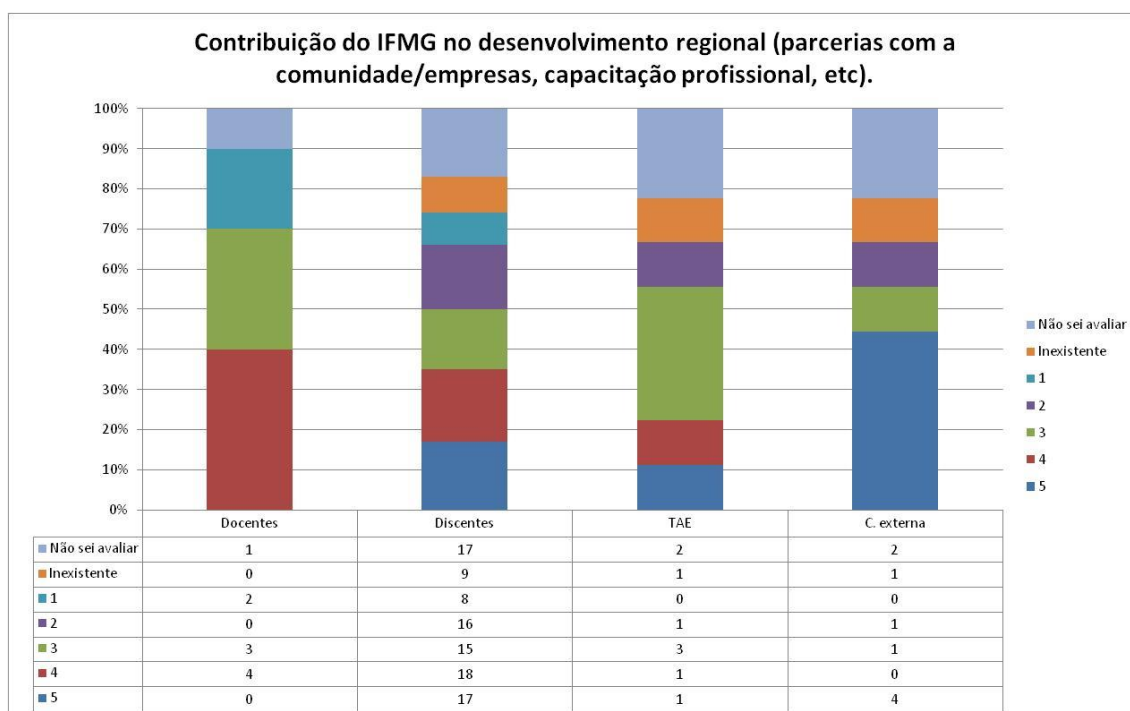
Fonte: Questionários de Autoavaliação do IFMG 2018

Gráfico 7- Ações desenvolvidas junto à comunidade externa



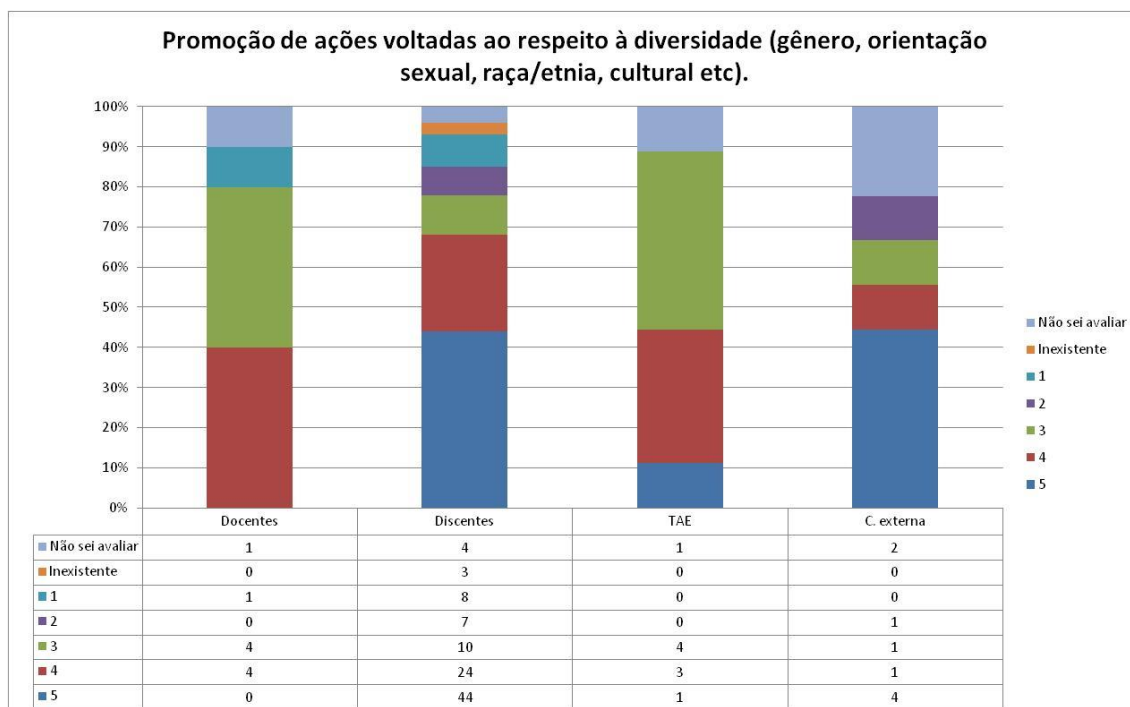
Fonte: Questionários de Autoavaliação do IFMG 2018

Gráfico 8 - Contribuição do IFMG no desenvolvimento regional



Fonte: Questionários de Autoavaliação do IFMG 2018

Gráfico 9 - Promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade



Fonte: Questionários de Autoavaliação do IFMG 2018

A segunda dimensão abordada no eixo 2, “Desenvolvimento Institucional”, denominada como “Dimensão 3”, e intitulada como “Responsabilidade Social da Instituição”, abordou sobre temas como “Ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável”, “Ações desenvolvidas junto à comunidade externa”, “Contribuição do IFMG no desenvolvimento regional”, e sobre a “Promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade”. Cabe destacar que os itens avaliados nessa dimensão foram julgados por todos os segmentos pertencentes à comunidade interna, como principalmente, a comunidade externa ao *campus*. Dando início à análise da dimensão 3, percebe-se que grande parte dos itens avaliados apresentaram também uma porcentagem positiva por parte dos respondentes. Segue abaixo informações detalhadas de cada aspecto avaliado correspondente à dimensão 3 obtidas por meio dessa autoavaliação.

Analisando o primeiro item dessa dimensão, relacionado à promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável, percebe-se que 20% dos docentes, 43% dos discentes, 22% dos TAEs e aproximadamente 66% da comunidade externa avaliaram este item de forma positiva por meio dos indicadores 5 e 4 (ótimo e bom). Por outro lado, sob o ponto de vista negativo, 40% dos docentes, 23% dos discentes, 11% dos TAEs seguido de 11% da comunidade externa avaliaram este item como ruim e muito ruim por meio dos indicadores (2 e 1). Além desses números, 11% dos discentes, 11% dos TAEs e 11% da comunidade externa responderam a este item por meio dos indicadores “não sei avaliar” e “inexistente”. Essa porcentagem negativa apresentada pelos respondentes coloca em evidência a percepção sobre a importância em se desenvolver ou aperfeiçoar ações já existentes voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável, ações essas, muito discutidas nos dias atuais, que não podem ficar distantes do ambiente acadêmico.

Com relação a ações desenvolvidas junto à comunidade externa observa-se que 50% dos docentes, 43% dos discentes, 33% dos TAEs e 33% da comunidade externa avaliaram esse item como positivo, por meio do uso dos indicadores 5 e 4 (ótimo e bom). Essa porcentagem positiva coloca em destaque a preocupação da comunidade interna e externa sobre a importância do desenvolvimento de atividades que aproximem a comunidade externa ao *campus*, que produzirá, com certeza, grandes benefícios para

ambos os lados. Sob o ponto de vista negativo, 30% dos docentes seguido de 22% dos discentes, 22% dos TAES e 11% da comunidade externa avaliaram as ações desenvolvidas junto à comunidade externa como ruim e muito ruim por meio do uso dos indicadores (2 e 1). Além desses números, 10% dos discentes, 10% dos TAES e 11% da comunidade externa responderam a este item por meio dos indicadores “não sei avaliar” e “inexistente”. Analisando a porcentagem negativa desse item percebe-se que o desenvolvimento e/ou aperfeiçoamento de ações e projetos sociais já existentes que aproxime a comunidade externa do *campus* precisam ser mais bem trabalhados, com o intuito de minimizar nas próximas avaliações a porcentagem desses indicadores negativos.

Analisando as contribuições do IFMG no desenvolvimento regional nota-se que 40% dos docentes, 35% dos discentes, 22% dos TAEs e 44% da comunidade externa avaliaram esse item como positivo, por meio do uso dos indicadores 5 e 4 (ótimo e bom). Por outro lado, sob o ponto de vista negativo, 20% dos docentes seguido de 24% dos discentes, 11% dos TAES e 11% da comunidade externa avaliaram as contribuições do IFMG no desenvolvimento regional como ruim e muito ruim por meio do uso dos indicadores (2 e 1). Com uma porcentagem considerável, 10% dos docentes, seguido de 26% dos discentes, 33% dos TAES e 33% da comunidade externa validaram sua resposta a este item por meio dos indicadores “não sei avaliar” e “inexistente”. Analisando a porcentagem negativa, por meio do uso dos indicadores (2 e 1), “não sei avaliar” e “inexistente” percebe-se que o IFMG necessita desenvolver ou melhor estimular ações e trabalhos que beneficiem o desenvolvimento regional. Cabe destacar que essa porcentagem negativa pode ser motivada pela falta de informações relacionadas ao tema, que podem ser solucionadas por meio de uma melhor divulgação das ações e/ou projetos desenvolvidos pelo IFMG que favoreçam, de alguma forma, o desenvolvimento regional.

Com relação à promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade percebe-se que 40% dos docentes, 68% dos discentes e aproximadamente 44% dos TAEs somados a 55% da comunidade externa avaliaram esse item como positivo, por meio do uso dos indicadores 5 e 4 (ótimo e bom). É possível perceber que grande parte dos respondentes apresentou uma porcentagem positiva, demonstrando que a promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade estão sendo trabalhadas pelo IFMG e percebida como positiva

pela comunidade avaliada. Por outro lado, sob o ponto de vista negativo, 10% dos docentes, 15% dos discentes e 11% da comunidade externa avaliaram este item como ruim e muito ruim por meio do uso dos indicadores (2 e 1). Com uma porcentagem considerável, 10% dos docentes, seguido de 7% dos discentes, 11% dos TAES e 22% da comunidade externa responderam a este item por meio dos indicadores “não sei avaliar” e “inexistente”. Analisando a porcentagem negativa por meio da soma dos dados apresentados nos indicadores (2 e 1), “não sei avaliar” e “inexistente” percebe-se que a promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade desenvolvidas pelo IFMG apresentou uma porcentagem positiva bem superior à negativa tanto pela comunidade interna como principalmente pela externa. Cabe destacar ainda que essa porcentagem negativa pode ser minimizada nos próximos anos por meio da divulgação de informações bem elaboradas ou por meio do desenvolvimento de ações e/ou projetos em conjunto com a comunidade interna e externa que desmistifiquem esse tema, ainda tão rodeado de preconceitos.

Analisando todos os itens avaliados nessa dimensão 3, percebe-se que as porcentagens apresentadas nos indicadores (2 e 1) “não sei avaliar” e “inexistente” que contribuíram para alavancar pontos negativos, foram muito inferiores às porcentagens apresentadas nos indicadores (5 e 4) colocando em evidência que a percepção dos respondentes em relação a todos itens abordados nessa dimensão foi positiva.

Torna-se importante destacar que os itens avaliados nessa dimensão 3, como “Ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável”, e sobre a “Promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade”, são temas muito discutidos atualmente nas diversas esferas da sociedade que não poderiam ficar distantes do ambiente acadêmico. Foi possível perceber também que esses dois itens apresentaram uma porcentagem positiva por grande parte dos respondentes, tanto da comunidade interna, como principalmente da comunidade externa o que evidencia o reconhecimento por parte dos respondentes com relação aos trabalhos desenvolvimentos pelo IFMG relacionados a esses itens. Cabe destacar ainda, que por mais que estes itens tenham sido avaliados de forma positiva, a porcentagem negativa não pode ser ignorada,

e sim deve ser avaliada com critério no sentido de buscar formas de minimizá-la ao longo dos anos.

Tabela 3 – Total de respondentes no eixo 2 – Docentes

		DOCENTES							
EIXO 2: Desenvolvimento Institucional		5	4	3	2	1	NÃO SEI AVALIAR	INEXISTENTE	TOTAL
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional									
Qualidade de Ensino.	R	3	4	3	0	0	0	0	10
	%	30,0%	40,0%	30,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%
Oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades.	R	1	4	4	0	1	0	0	10
	%	10,0%	40,0%	40,0%	0,0%	10,0%	0,0%	0,0%	100,0%
Gestão democrática e transparente.	R	1	4	2	2	1	0	0	10
	%	10,0%	40,0%	20,0%	20,0%	10,0%	0,0%	0,0%	100,0%
Formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade.	R	3	1	4	2	0	0	0	10
	%	30,0%	10,0%	40,0%	20,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%
Compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica.	R	2	2	4	2	0	0	0	10
	%	20,0%	20,0%	40,0%	20,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição									
Promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável.	R	0	2	4	2	2	0	0	10
	%	0,0%	20,0%	40,0%	20,0%	20,0%	0,0%	0,0%	100,0%
Ações desenvolvidas junto à comunidade externa (projetos de extensão, palestras, feiras, mostras de profissões, etc).	R	0	5	2	2	1	0	0	10
	%	0,0%	50,0%	20,0%	20,0%	10,0%	0,0%	0,0%	100,0%
Contribuição do IFMG no desenvolvimento regional (parcerias com a comunidade/empresas, capacitação profissional, etc).	R	0	4	3	0	2	0	1	10
	%	0,0%	40,0%	30,0%	0,0%	20,0%	0,0%	10,0%	100,0%
Promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade (gênero, orientação sexual, raça/etnia, cultural etc).	R	0	4	4	0	1	0	1	10
	%	0,0%	40,0%	40,0%	0,0%	10,0%	0,0%	10,0%	100,0%

Tabela 4 –Total de respondentes no eixo 2 – Discentes

		DISCENTES							
EIXO 2: Desenvolvimento Institucional		5	4	3	2	1	NÃO SEI AVALIAR	INEXISTENTE	TOTAL
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional									
Qualidade de Ensino.	R	45	33	16	1	3	1	1	100
	%	45,0%	33,0%	16,0%	1,0%	3,0%	1,0%	1,0%	100,0%
Oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades.	R	14	14	25	30	14	2	1	100
	%	14,0%	14,0%	25,0%	30,0%	14,0%	2,0%	1,0%	100,0%
Gestão democrática e transparente.	R	26	31	25	6	6	2	4	100
	%	26,0%	31,0%	25,0%	6,0%	6,0%	2,0%	4,0%	100,0%
Formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade.	R	30	30	25	3	8	1	3	100
	%	30,0%	30,0%	25,0%	3,0%	8,0%	1,0%	3,0%	100,0%
Compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica.	R	46	25	11	10	5	1	2	100
	%	46,0%	25,0%	11,0%	10,0%	5,0%	1,0%	2,0%	100,0%
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição									
Promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável.	R	19	24	23	13	10	6	5	100
	%	19,0%	24,0%	23,0%	13,0%	10,0%	6,0%	5,0%	100,0%
Ações desenvolvidas junto à comunidade externa (projetos de extensão, palestras, feiras, mostras de profissões, etc).	R	23	20	25	15	7	3	7	100
	%	23,0%	20,0%	25,0%	15,0%	7,0%	3,0%	7,0%	100,0%
Contribuição do IFMG no desenvolvimento regional (parcerias com a comunidade/empresas, capacitação profissional, etc).	R	17	18	15	16	8	9	17	100
	%	17,0%	18,0%	15,0%	16,0%	8,0%	9,0%	17,0%	100,0%
Promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade (gênero, orientação sexual, raça/etnia, cultural etc).	R	44	24	10	7	8	3	4	100
	%	44,0%	24,0%	10,0%	7,0%	8,0%	3,0%	4,0%	100,0%

Tabela 5 –Total de respondentes no eixo 2 – TAEs

EIXO 2: Desenvolvimento Institucional	TAE								
		5	4	3	2	1	NÃO SEI AVALIAR	INEXISTENTE	TOTAL
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional									
Qualidade de Ensino.	R	2	5	1	1	0	0	0	9
	%	22,2%	55,6%	11,1%	11,1%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%
Oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades.	R	1	3	2	3	0	0	0	9
	%	11,1%	33,3%	22,2%	33,3%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%
Gestão democrática e transparente.	R	2	2	5	0	0	0	0	9
	%	22,2%	22,2%	55,6%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%
Formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade.	R	2	3	2	1	1	0	0	9
	%	22,2%	33,3%	22,2%	11,1%	11,1%	0,0%	0,0%	100,0%
Compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica.	R	2	2	3	1	1	0	0	9
	%	22,2%	22,2%	33,3%	11,1%	11,1%	0,0%	0,0%	100,0%
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição									
Promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável.	R	1	1	5	0	1	1	0	9
	%	11,1%	11,1%	55,6%	0,0%	11,1%	11,1%	0,0%	100,0%
Ações desenvolvidas junto à comunidade externa (projetos de extensão, palestras, feiras, mostras de profissões, etc).	R	1	2	3	2	0	1	0	9
	%	11,1%	22,2%	33,3%	22,2%	0,0%	11,1%	0,0%	100,0%
Contribuição do IFMG no desenvolvimento regional (parcerias com a comunidade/empresas, capacitação profissional, etc).	R	1	1	3	1	0	1	2	9
	%	11,1%	11,1%	33,3%	11,1%	0,0%	11,1%	22,2%	100,0%
Promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade (gênero, orientação sexual, raça/etnia, cultural etc).	R	1	3	4	0	0	0	1	9
	%	11,1%	33,3%	44,4%	0,0%	0,0%	0,0%	11,1%	100,0%

Tabela 6 –Total de respondentes no eixo 2 – Comunidade externa

EIXO 2: Desenvolvimento Institucional		C. EXTERNA							
		5	4	3	2	1	NÃO SEI AVALIAR	INEXISTENTE	TOTAL
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição									
Promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável.	R	3	3	1	1	0	0	1	9
	%	33,3%	33,3%	11,1%	11,1%	0,0%	0,0%	11,1%	100,0%
Ações desenvolvidas junto à comunidade externa (projetos de extensão, palestras, feiras, mostras de profissões, etc).	R	4	2	0	2	0	0	1	9
	%	44,4%	22,2%	0,0%	22,2%	0,0%	0,0%	11,1%	100,0%
Contribuição do IFMG no desenvolvimento regional (parcerias com a comunidade/empresas, capacitação profissional, etc).	R	4	0	1	1	0	1	2	9
	%	44,4%	0,0%	11,1%	11,1%	0,0%	11,1%	22,2%	100,0%
Promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade (gênero, orientação sexual, raça/etnia, cultural etc).	R	4	1	1	1	0	0	2	9
	%	44,4%	11,1%	11,1%	11,1%	0,0%	0,0%	22,2%	100,0%

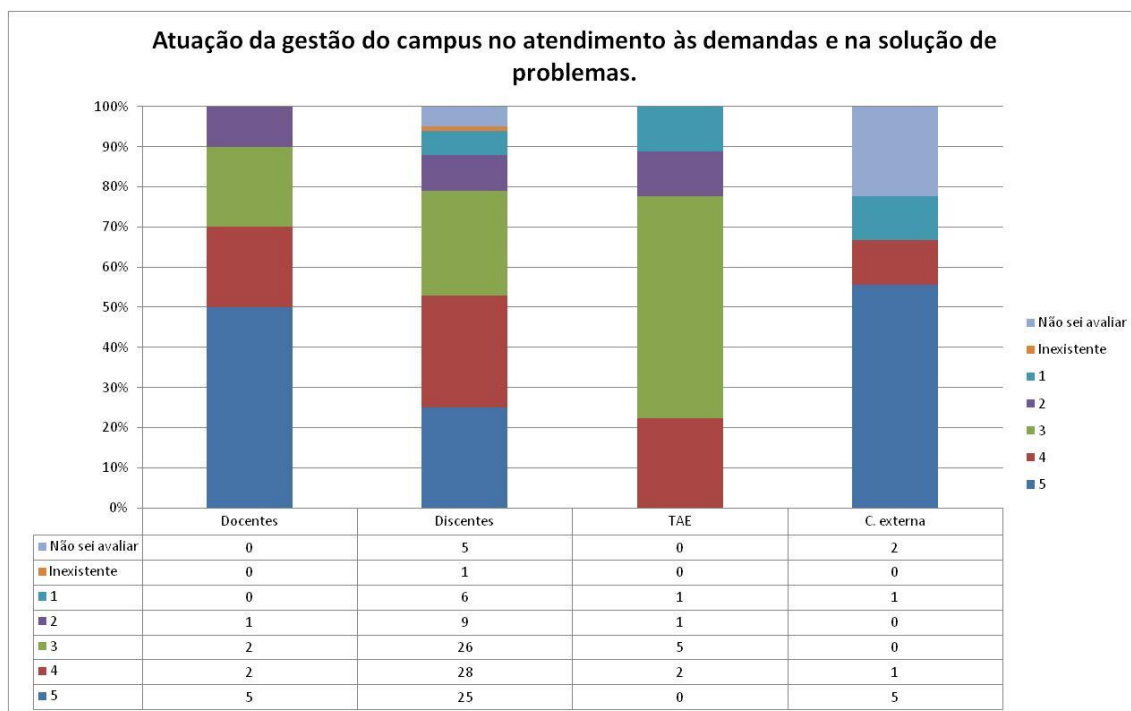
Eixo 4 - Políticas de gestão

O eixo 4, intitulado “políticas de gestão”, contempla três dimensões. A primeira delas é referente às políticas de pessoal e envolve os seguintes aspectos: atuação da gestão do *campus* no atendimento às demandas e na solução de problemas, participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão, cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento atual, organização e atuação dos setores administrativos, organização e atuação dos setores de apoio acadêmico e integração entre o trabalho desenvolvido na Reitoria e no *campus*. Todos esses aspectos constituintes da dimensão “política de pessoal” foram avaliados apenas pelos servidores respondentes (docentes e técnico-administrativos).

A segunda dimensão analisada pelos participantes da pesquisa em questão diz respeito à organização e à gestão da instituição. Fazem parte dessa dimensão os aspectos elencados a seguir: condições do ambiente de trabalho, dimensionamento e alocação de servidores, promoção de ações voltadas para a saúde ocupacional e segurança do trabalho, formação continuada e capacitação de servidores, atuação da CIS (TAE)/CPPD (docente), apoio financeiro para incentivo à qualificação, apoio financeiro para participação em cursos, eventos, divulgação de pesquisas, artigos e outros, bem como flexibilização da carga horária para servidor estudante. Os itens constituintes dessa dimensão foram avaliados por todos os segmentos respondentes, com exceção da comunidade externa.

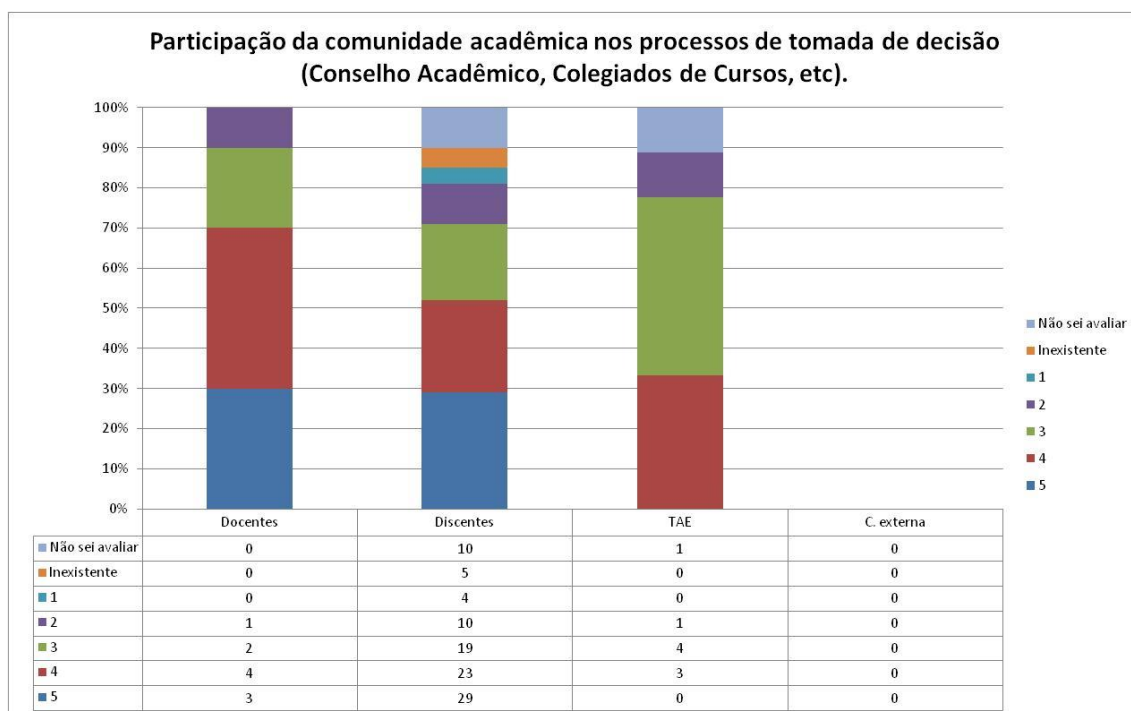
A última dimensão avaliada no quarto eixo compreende a sustentabilidade financeira da instituição. Nela foram avaliadas a compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para execução e também a transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros. Apenas os servidores julgaram esses aspectos relativos a tal dimensão.

Gráfico 10 – Atuação da gestão do *campus* no atendimento às demandas e na solução de problemas



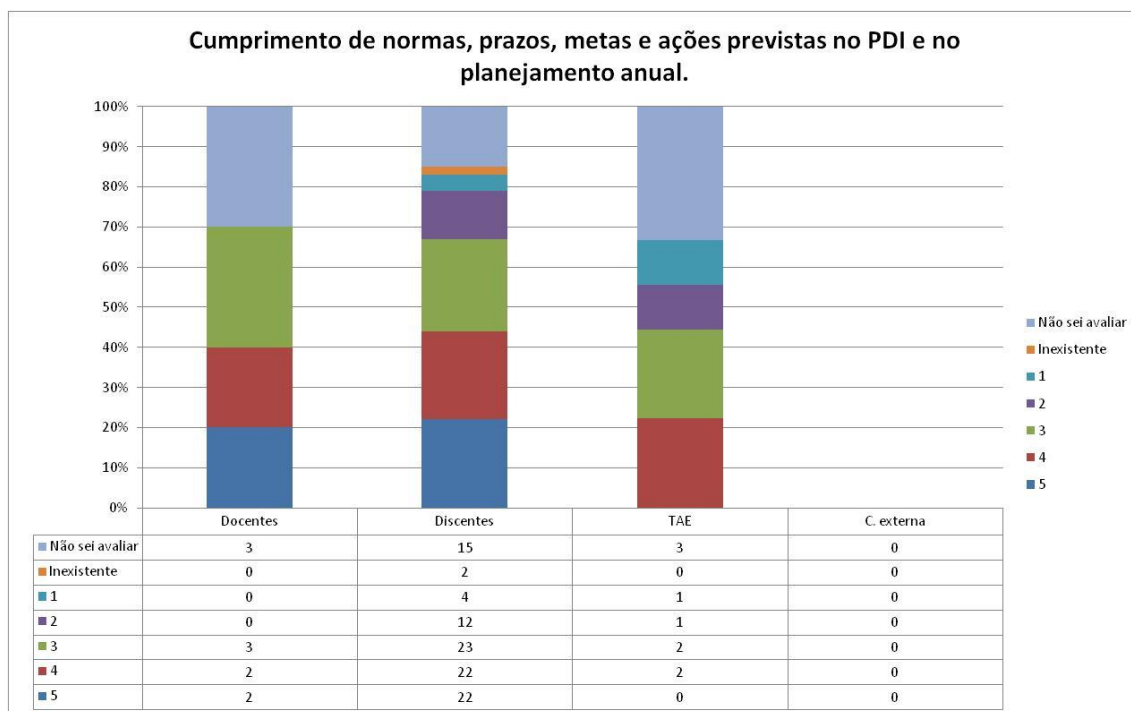
Fonte: Questionários de Autoavaliação do IFMG 2018

Gráfico 11 – Participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão



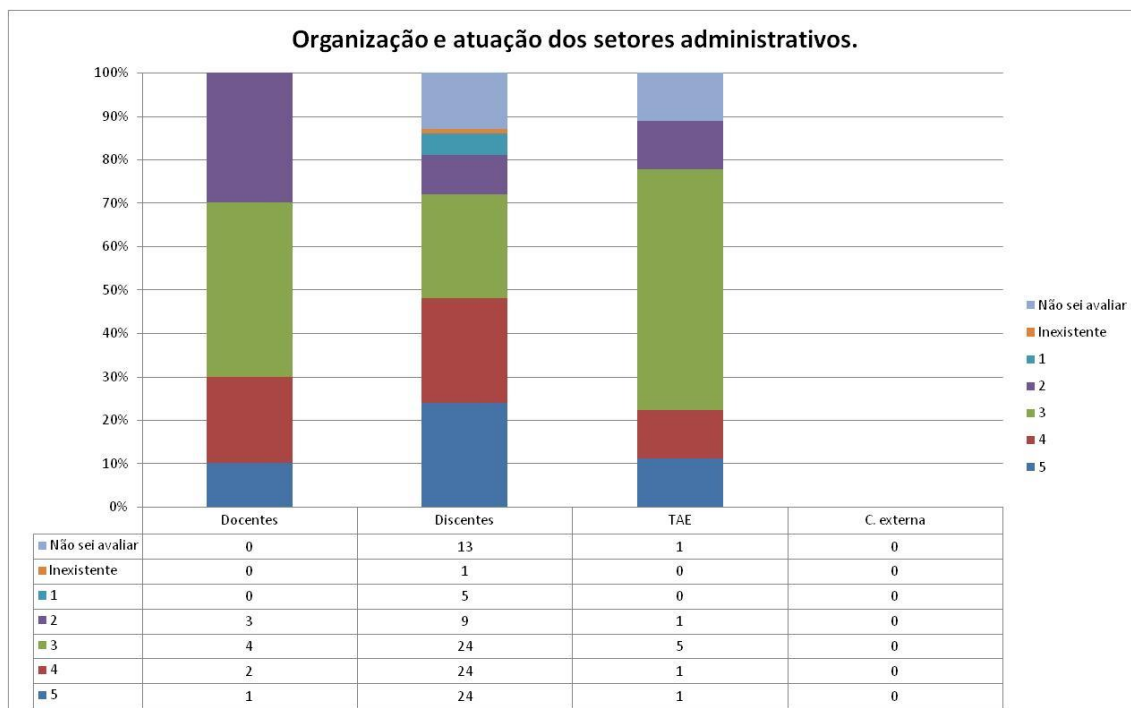
Fonte: Questionários de Autoavaliação do IFMG 2018

Gráfico 12 – Cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual



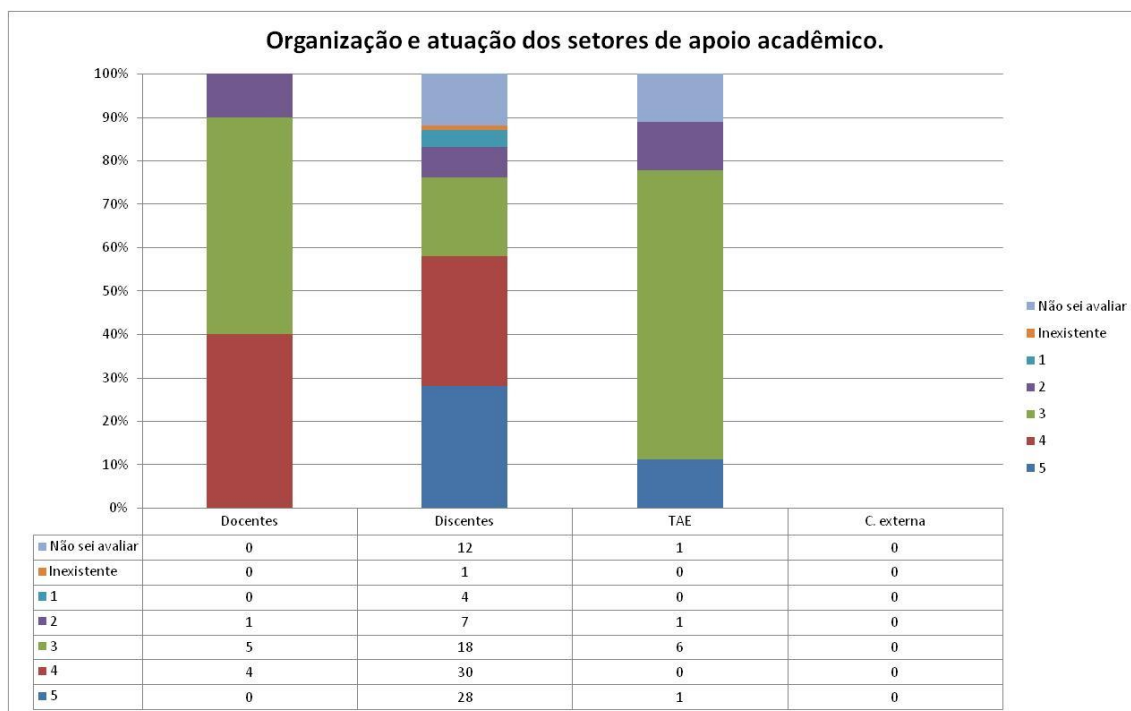
Fonte: Questionários de Autoavaliação do IFMG 2018

Gráfico 13 – Organização e atuação dos setores administrativos



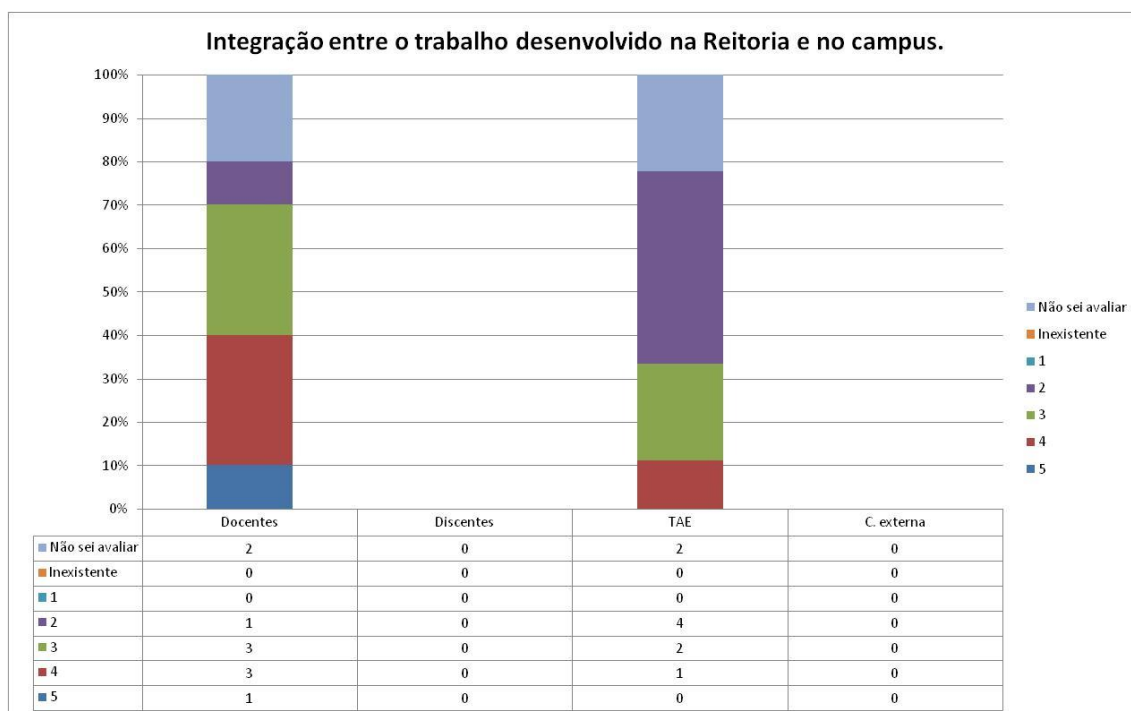
Fonte: Questionários de Autoavaliação do IFMG 2018

Gráfico 14 – Organização e atuação dos setores de apoio acadêmico



Fonte: Questionários de Autoavaliação do IFMG 2018

Gráfico 15 – Integração entre o trabalho desenvolvido na Reitoria e no *campus*



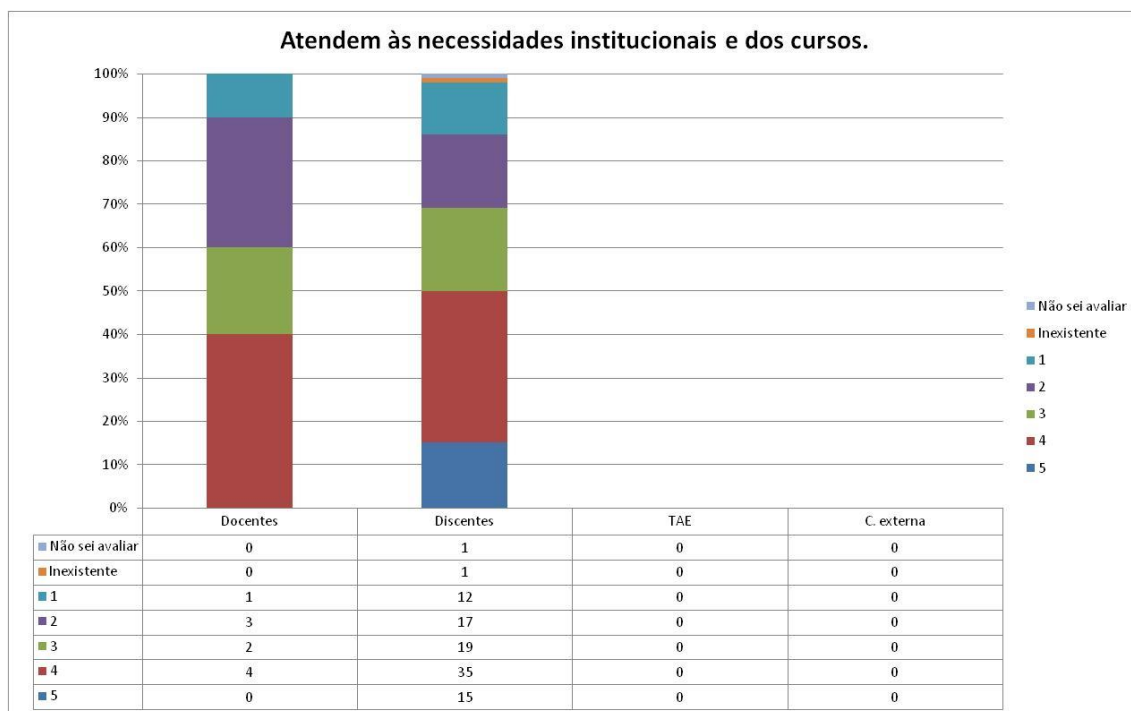
Fonte: Questionários de Autoavaliação do IFMG 2018

Analisando de modo geral os números relativos à dimensão que contempla as políticas de pessoal, observa-se que a atuação da gestão do *campus* no atendimento às demandas e na solução de problemas, bem como a participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão foram consideradas satisfatórias, enquanto que os demais quesitos foram avaliados negativamente pelos respondentes por uma diferença percentual de 10% em relação à avaliação positiva atribuída pelos mesmos participantes.

Merece destaque a avaliação negativa referente à organização e atuação dos setores administrativos e de apoio acadêmico, o que pode ser justificado pelo baixo número de servidores que compõem o quadro administrativo do *campus*, haja vista que este funciona ininterruptamente das 08:00h às 22h35min.

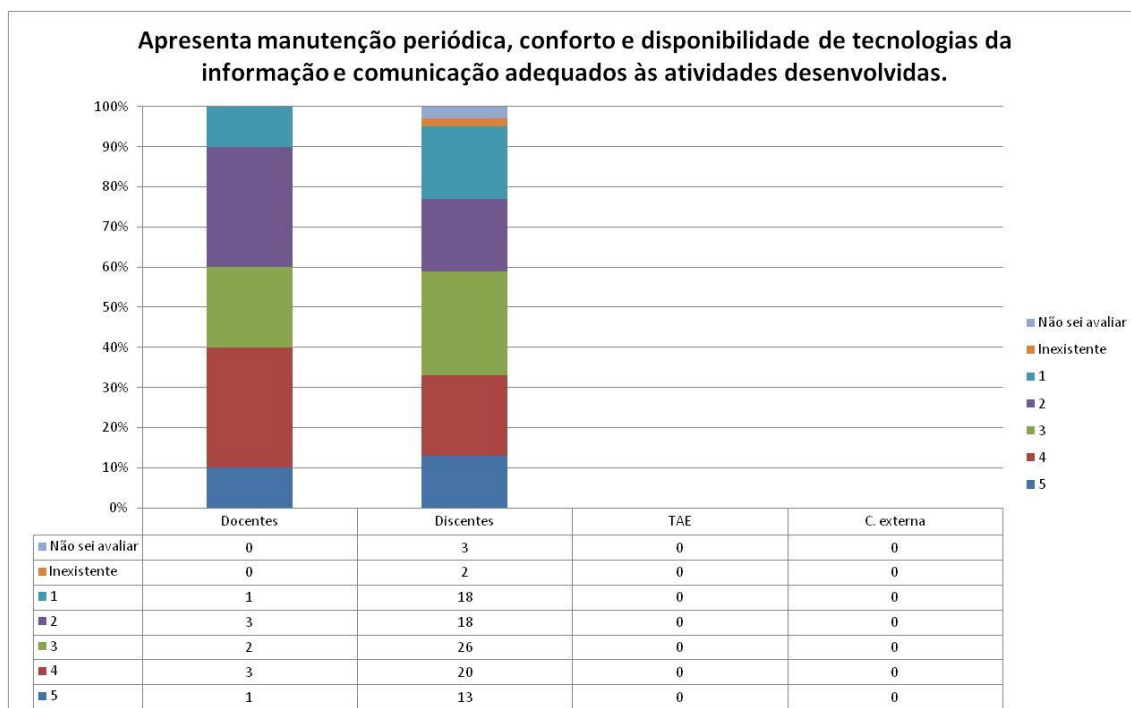
No eixo 5, intitulado “Infraestrutura Física”, foram avaliados os seguintes aspectos: atendem às necessidades institucionais e dos cursos; apresenta manutenção periódica, conforto e disponibilidade de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades desenvolvidas; apresenta flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem; possuem outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa; apresentam normas de funcionamento, utilização e segurança; apresentam conforto, manutenção periódica e serviços de apoio técnico; disponibilidade de recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas; possuem quantidade de insumos materiais e equipamento condizentes com os espaços físicos e o número de vagas; atende às necessidades institucionais e dos cursos; se o acervo bibliográfico é adequado em quantidade de exemplares de acordo com as vagas ofertadas; se o acervo bibliográfico é adequado e atualizado considerando a natureza e o conteúdo das disciplinas e se o espaço da biblioteca apresenta conforto adequado às atividades a serem desenvolvidas. Com exceção da comunidade externa, os demais participantes da pesquisa responderam todas as questões que contemplavam tais aspectos do eixo 5.

Gráfico 16 – Atendem às necessidades institucionais e dos cursos



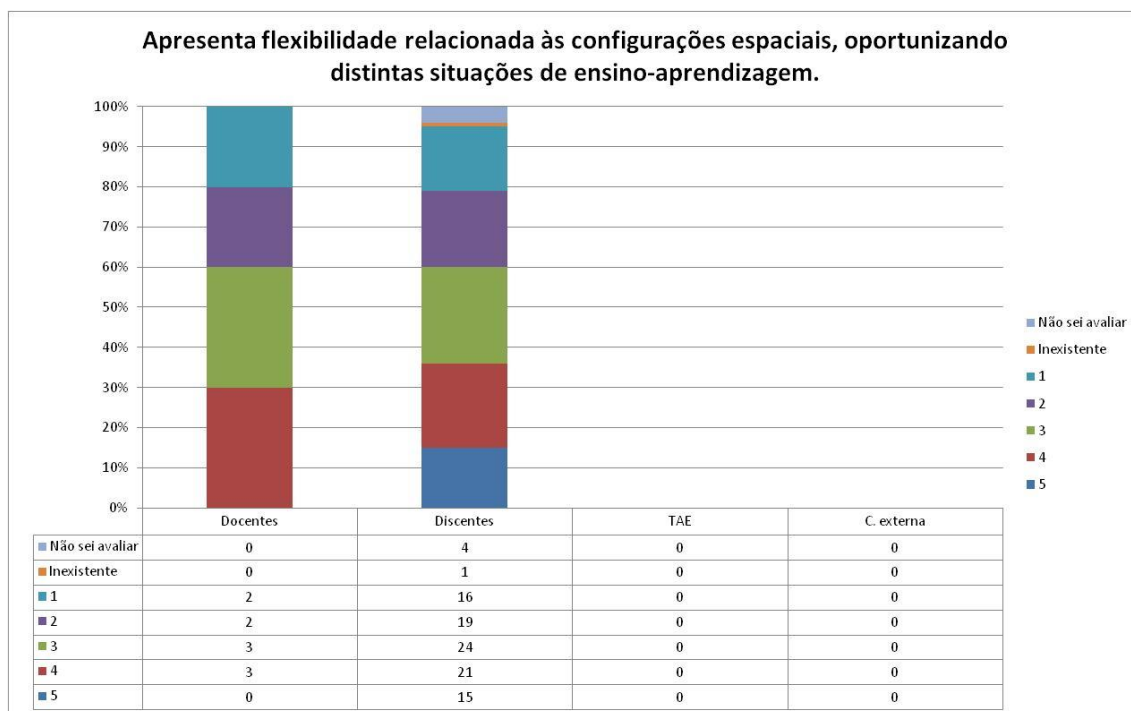
Fonte: Questionários de Autoavaliação do IFMG 2018

Gráfico 17 – Manutenção periódica, conforto e disponibilidade de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades desenvolvidas



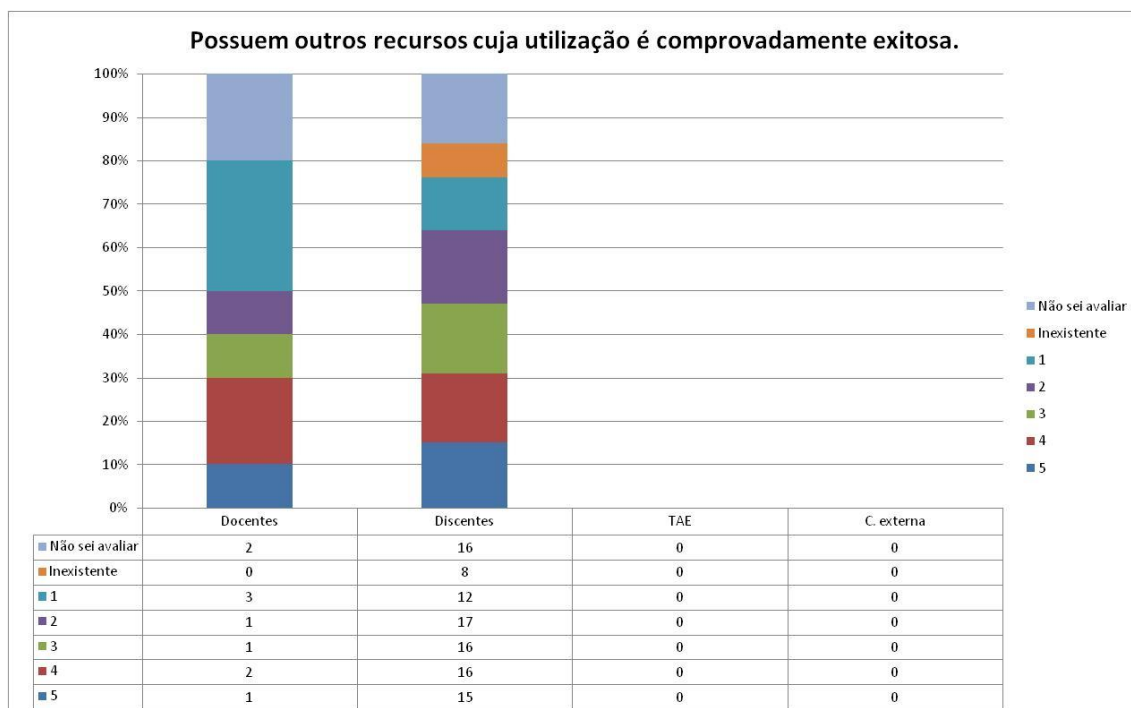
Fonte: Questionários de Autoavaliação do IFMG 2018

Gráfico 18 – Flexibilidade relacionada às configurações espaciais que oportunizem distintas situações de ensino-aprendizagem



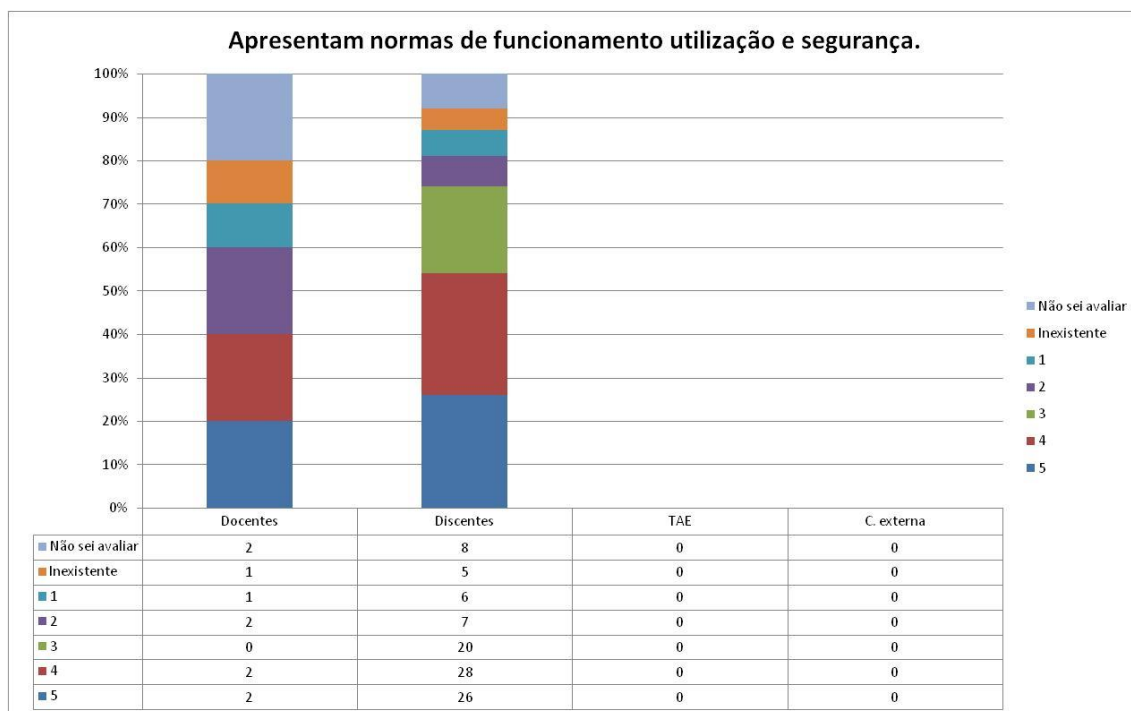
Fonte: Questionários de Autoavaliação do IFMG 2018

Gráfico 19 – Posse de outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa



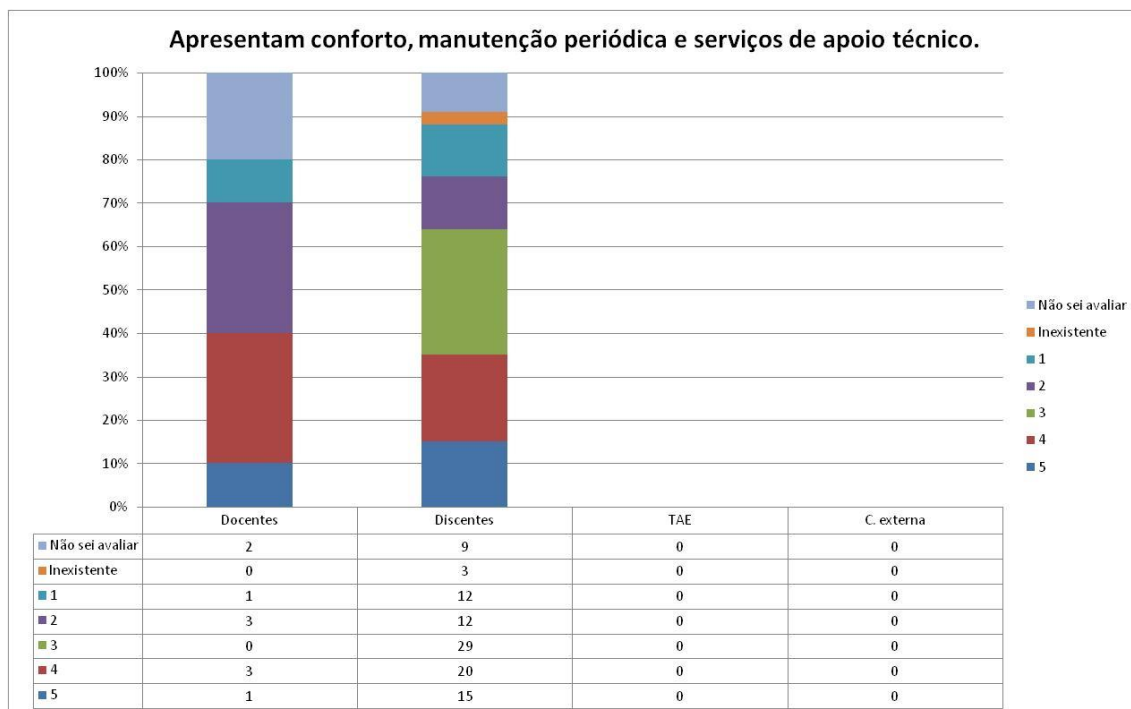
Fonte: Questionários de Autoavaliação do IFMG 2018

Gráfico 20–Apresentação de normas de funcionamento, utilização e segurança



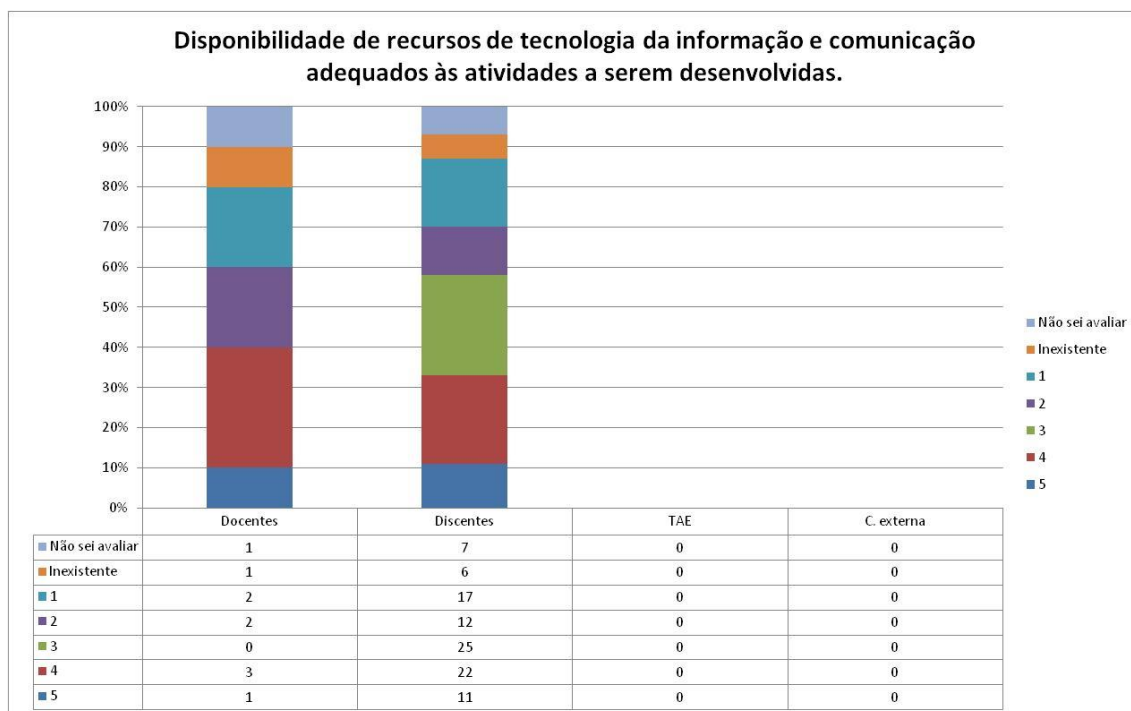
Fonte: Questionários de Autoavaliação do IFMG 2018

Gráfico 21 – Apresentação de conforto, manutenção periódica e serviços de apoio técnico



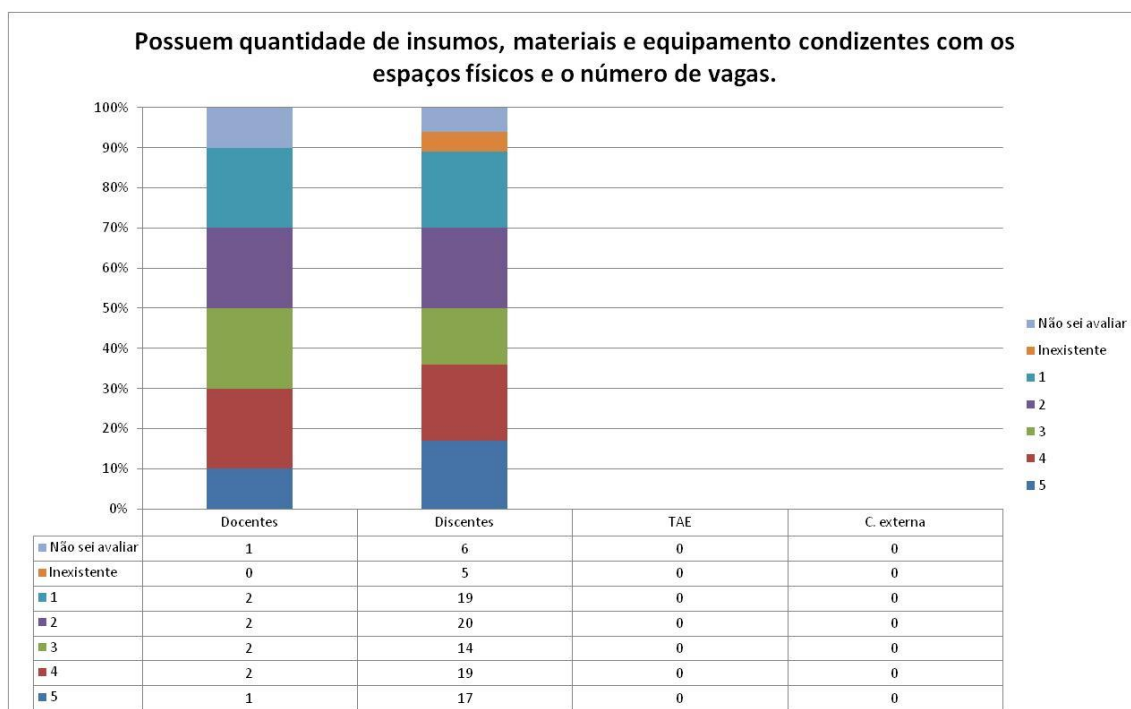
Fonte: Questionários de Autoavaliação do IFMG 2018

Gráfico 22 – Disponibilidade de recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas



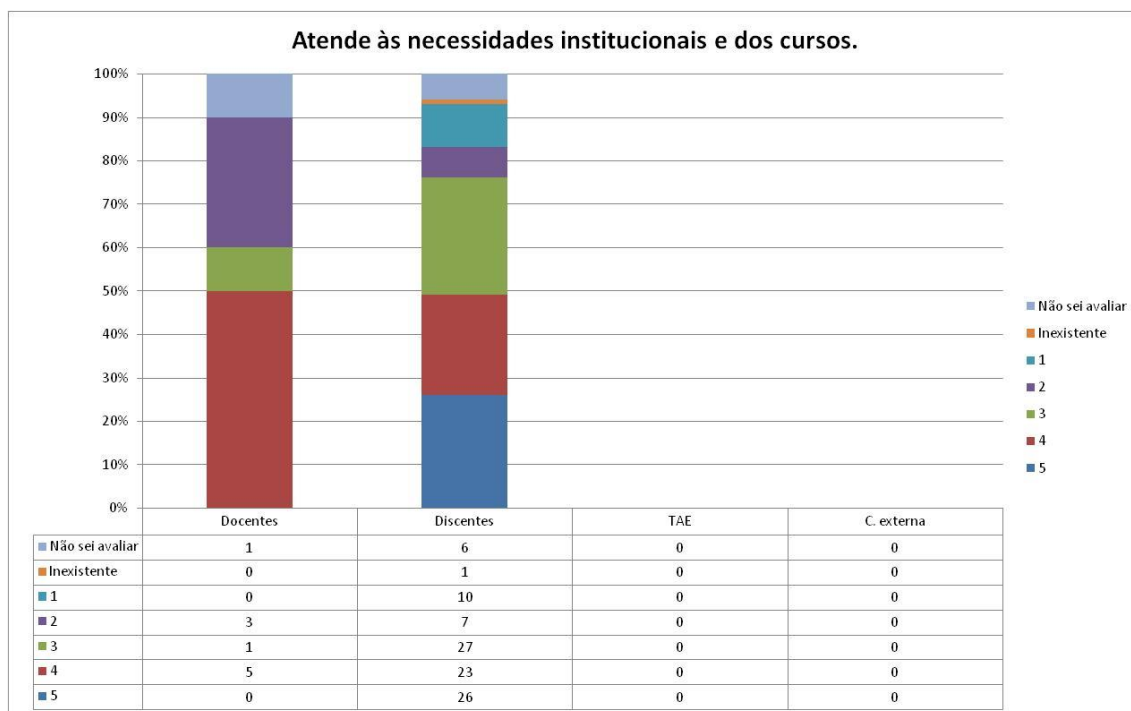
Fonte: Questionários de Autoavaliação do IFMG 2018

Gráfico 23 – Quantidade de insumos, materiais e equipamentos condizentes com os espaços físicos e o número de vagas



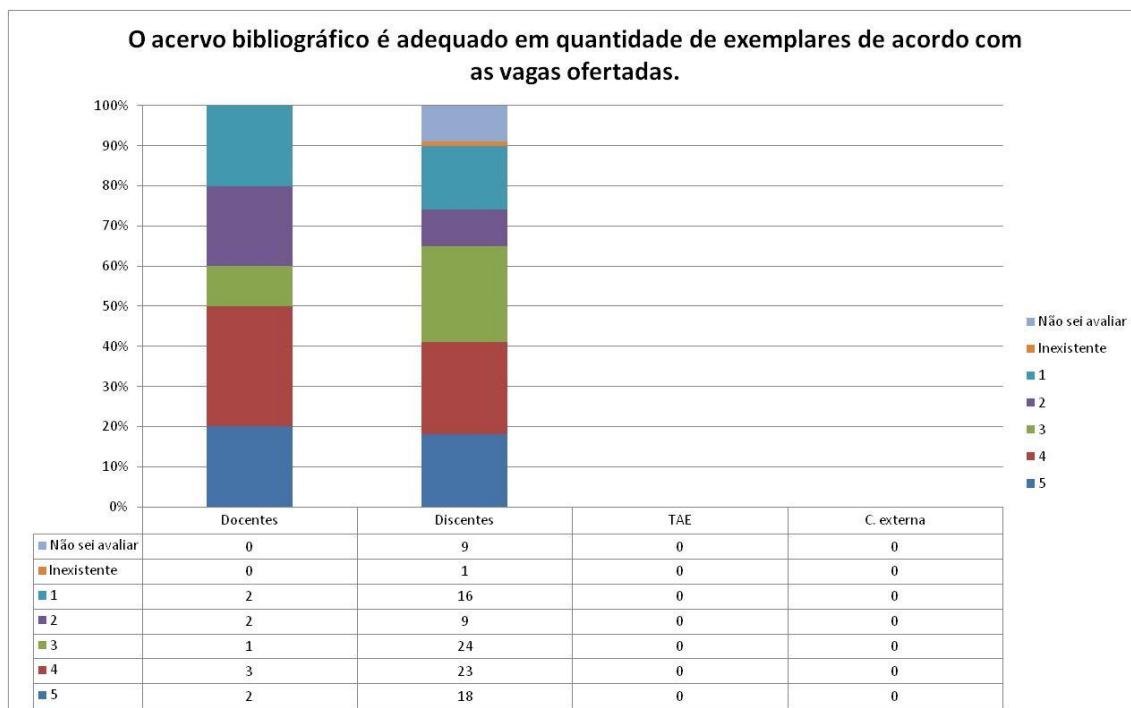
Fonte: Questionários de Autoavaliação do IFMG 2018

Gráfico 24 – Atendimento às necessidades institucionais e dos cursos



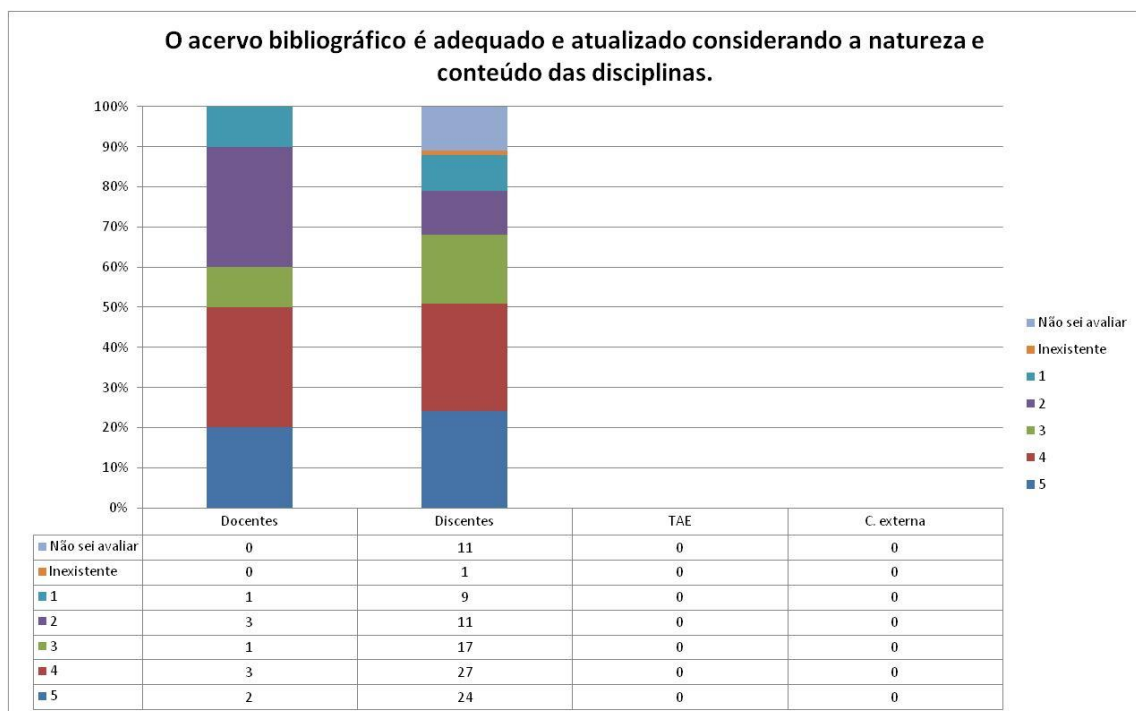
Fonte: Questionários de Autoavaliação do IFMG 2018

Gráfico 25 – Adequação da quantidade de exemplares que compõem o acervo bibliográfico em relação ao número de vagas ofertadas



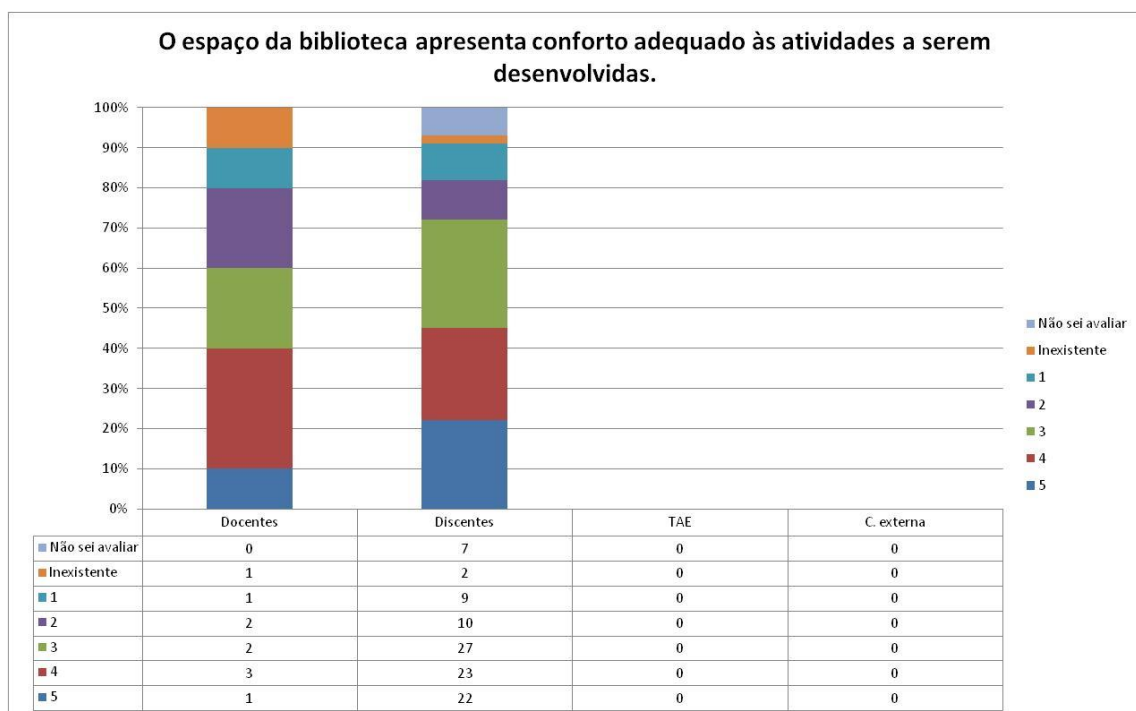
Fonte: Questionários de Autoavaliação do IFMG 2018

Gráfico 26 – Adequação e utilização do acervo bibliográfico à natureza e ao conteúdo das disciplinas



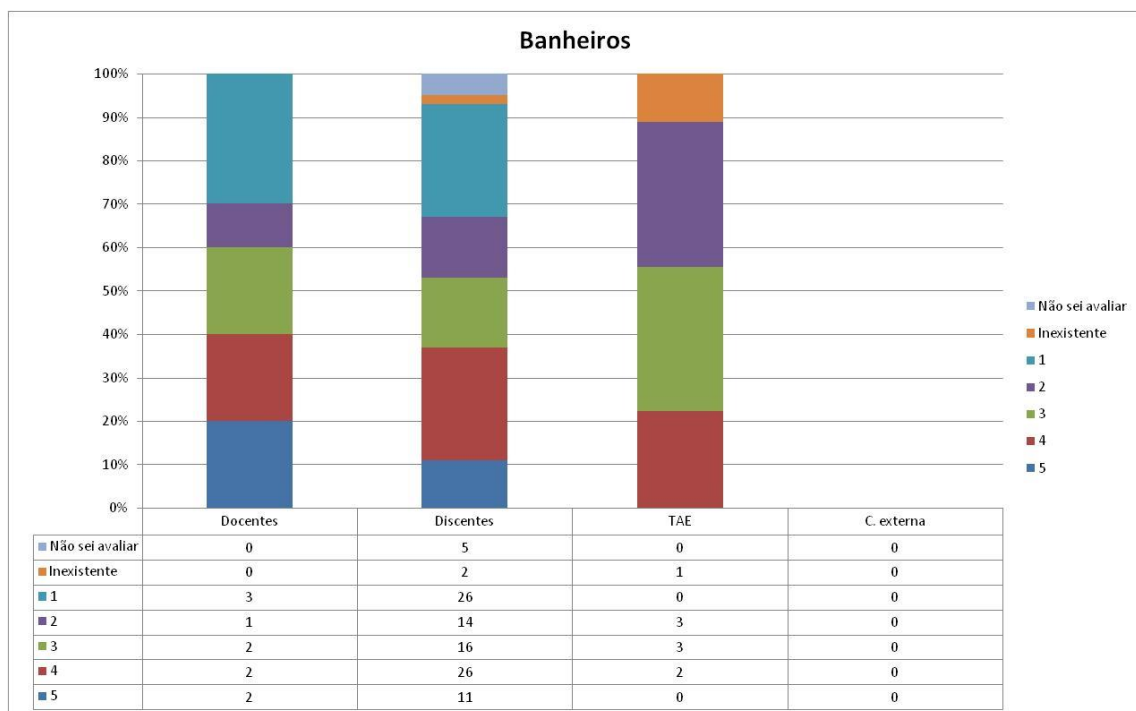
Fonte: Questionários de Autoavaliação do IFMG 2018

Gráfico 27 – Conforto da biblioteca



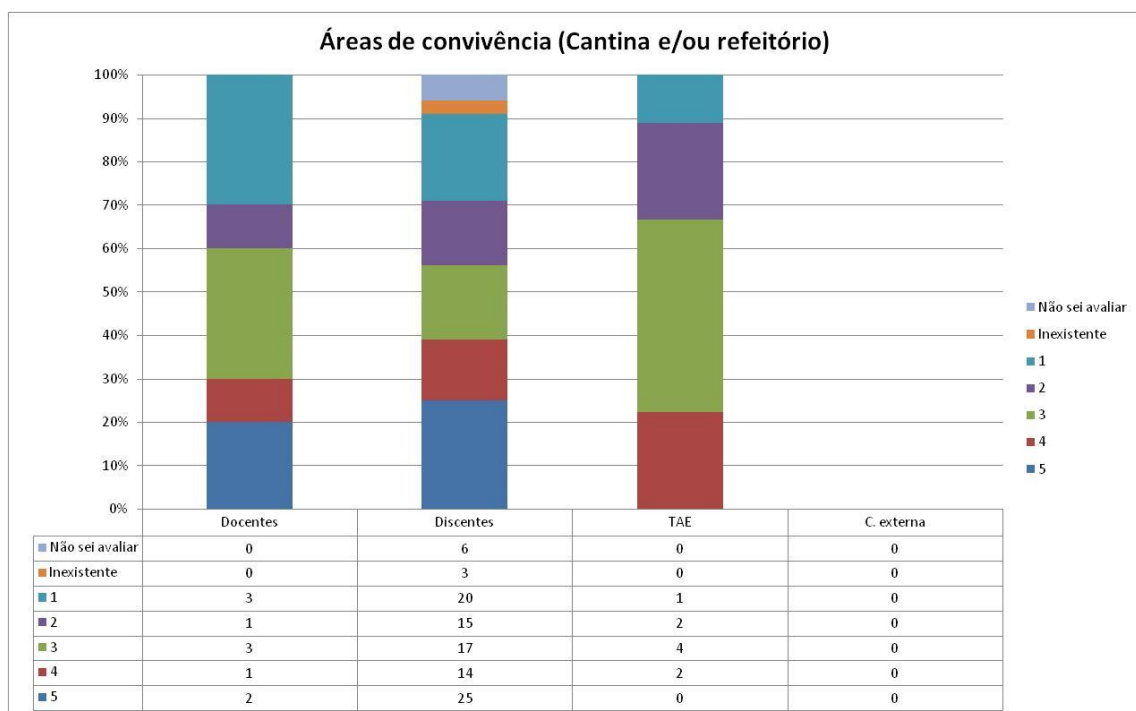
Fonte: Questionários de Autoavaliação do IFMG 2018

Gráfico 28 – Banheiros



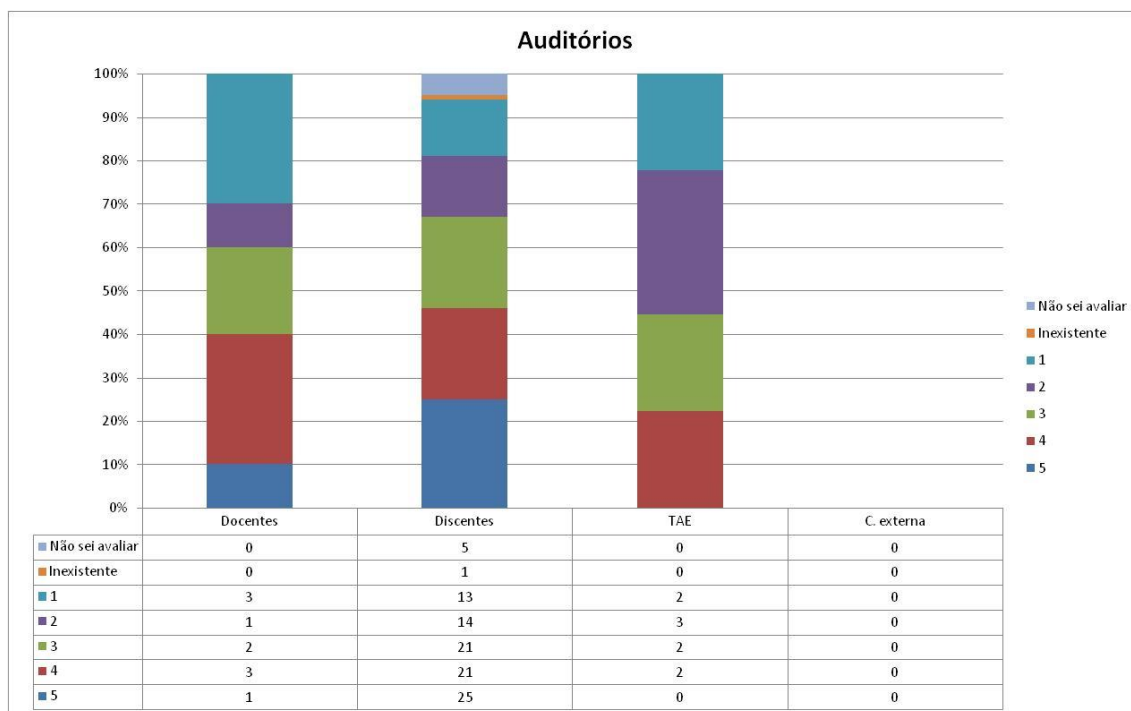
Fonte: Questionários de Autoavaliação do IFMG 2018

Gráfico 29 – Áreas de convivência



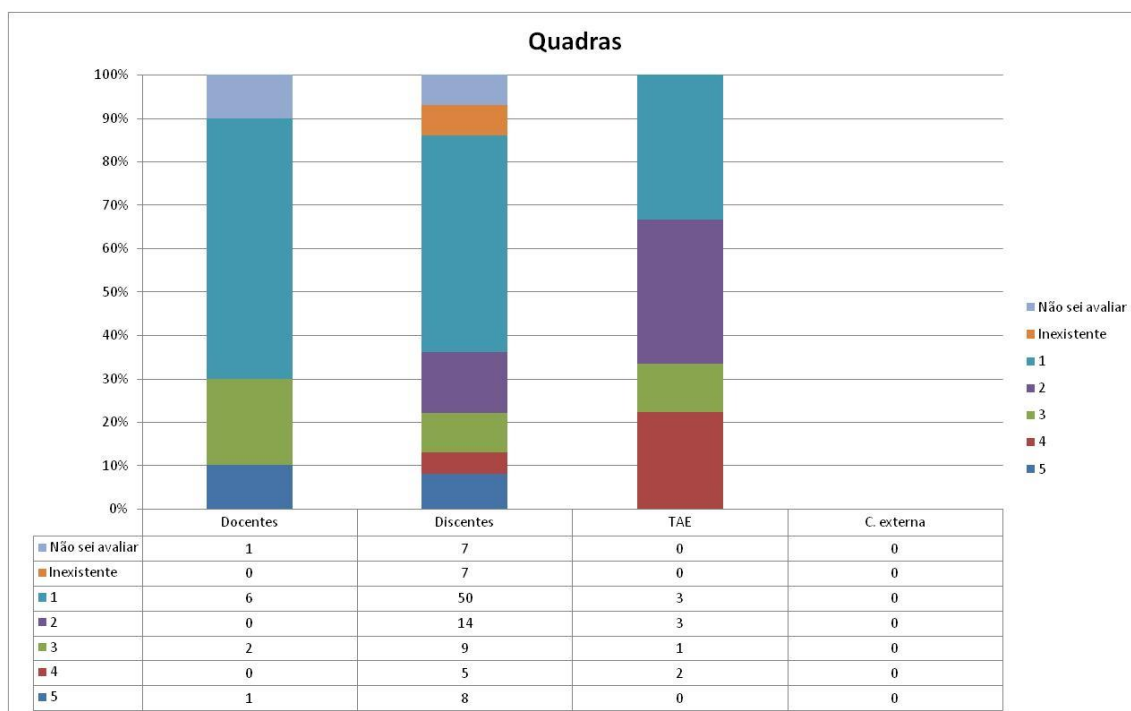
Fonte: Questionários de Autoavaliação do IFMG 2018

Gráfico 30 – Auditórios



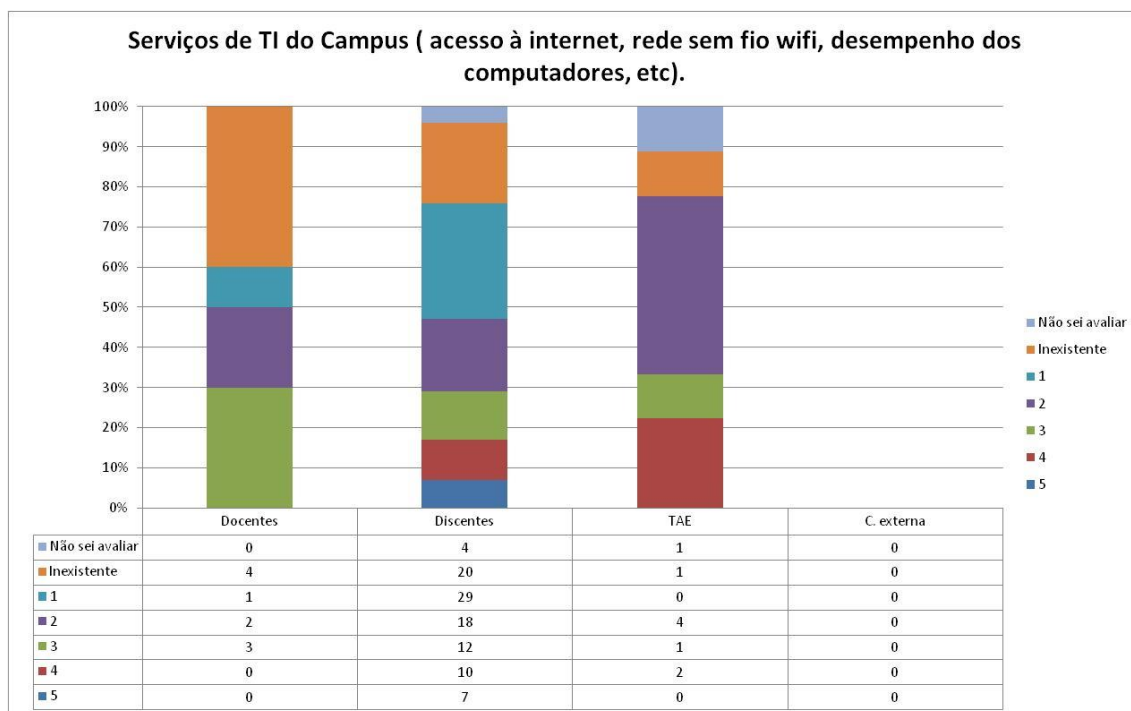
Fonte: Questionários de Autoavaliação do IFMG 2018

Gráfico 31 – Quadras



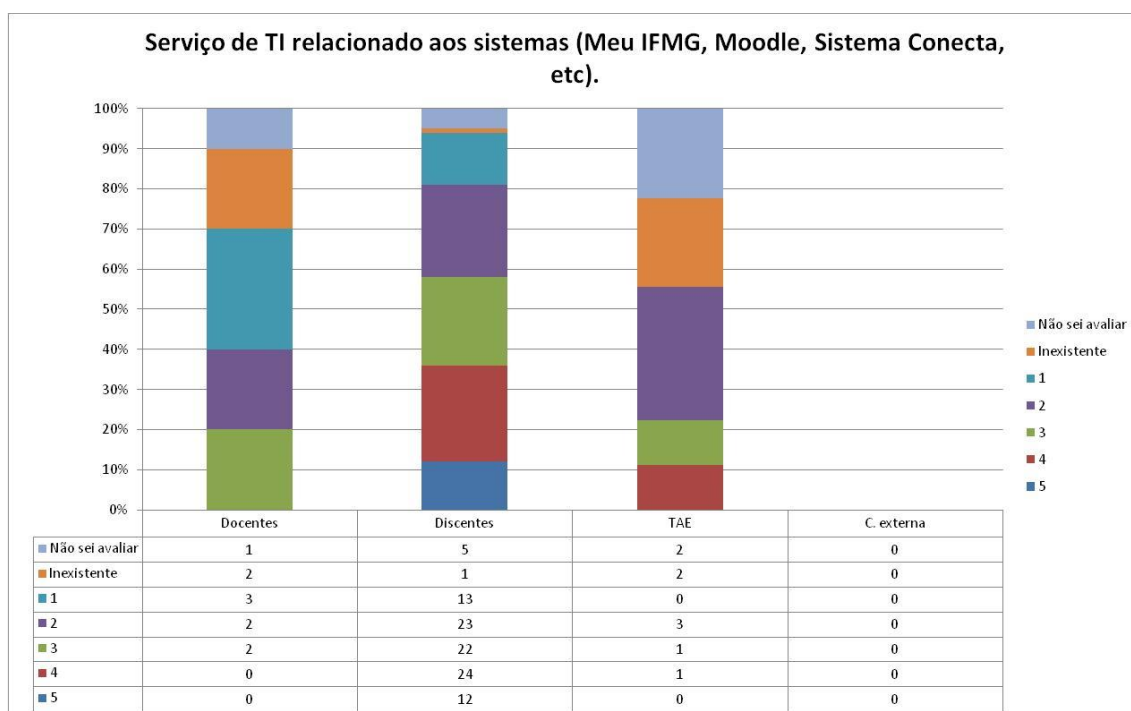
Fonte: Questionários de Autoavaliação do IFMG 2018

Gráfico 32 – Serviços de TI do Campus



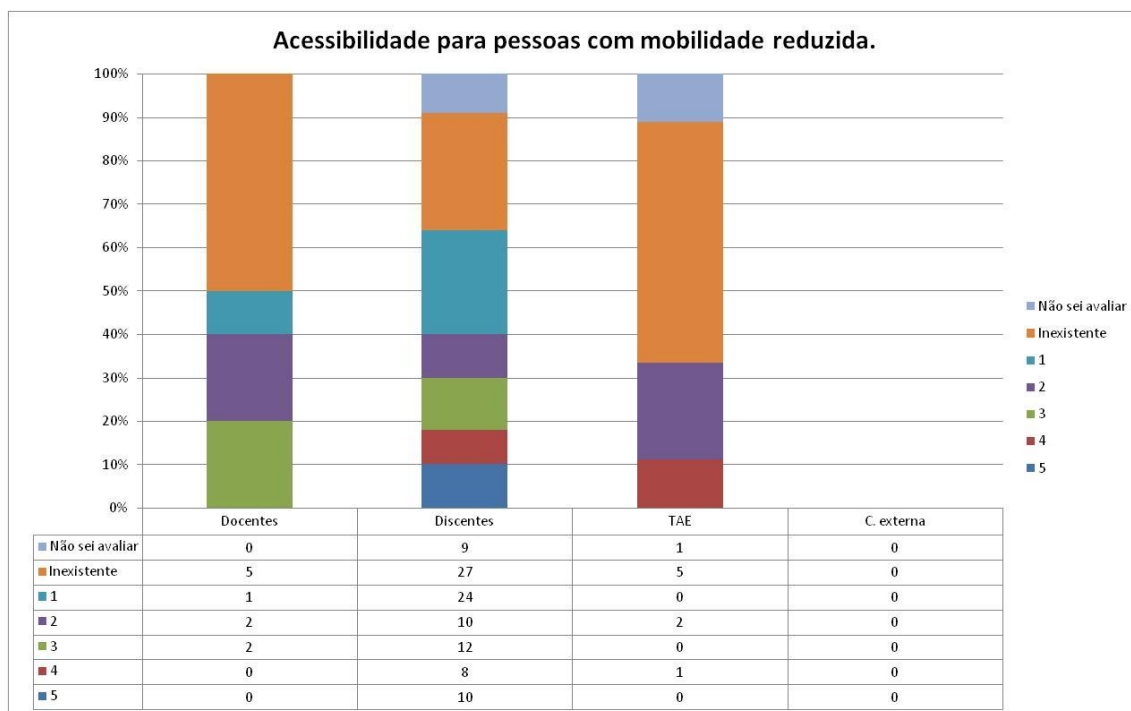
Fonte: Questionários de Autoavaliação do IFMG 2018

Gráfico 33 – Serviços de TI relacionados aos sistemas (Meu IFMG, Moodle, Sistema Conecta, etc)



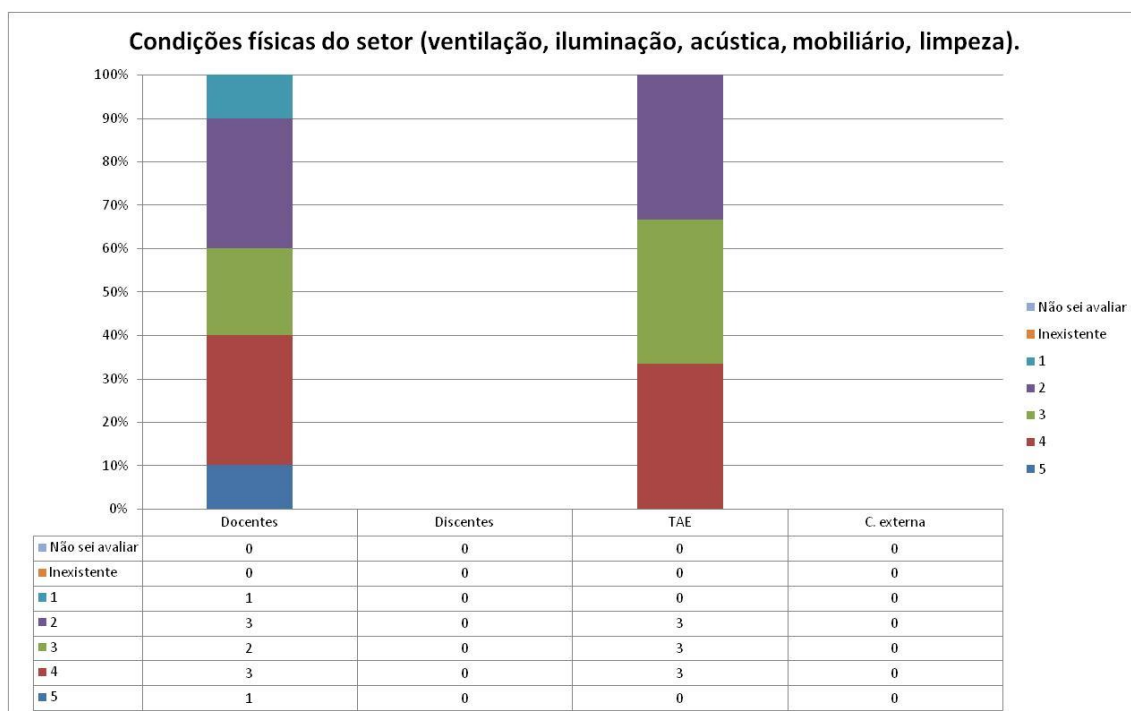
Fonte: Questionários de Autoavaliação do IFMG 2018

Gráfico 34 – Acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida



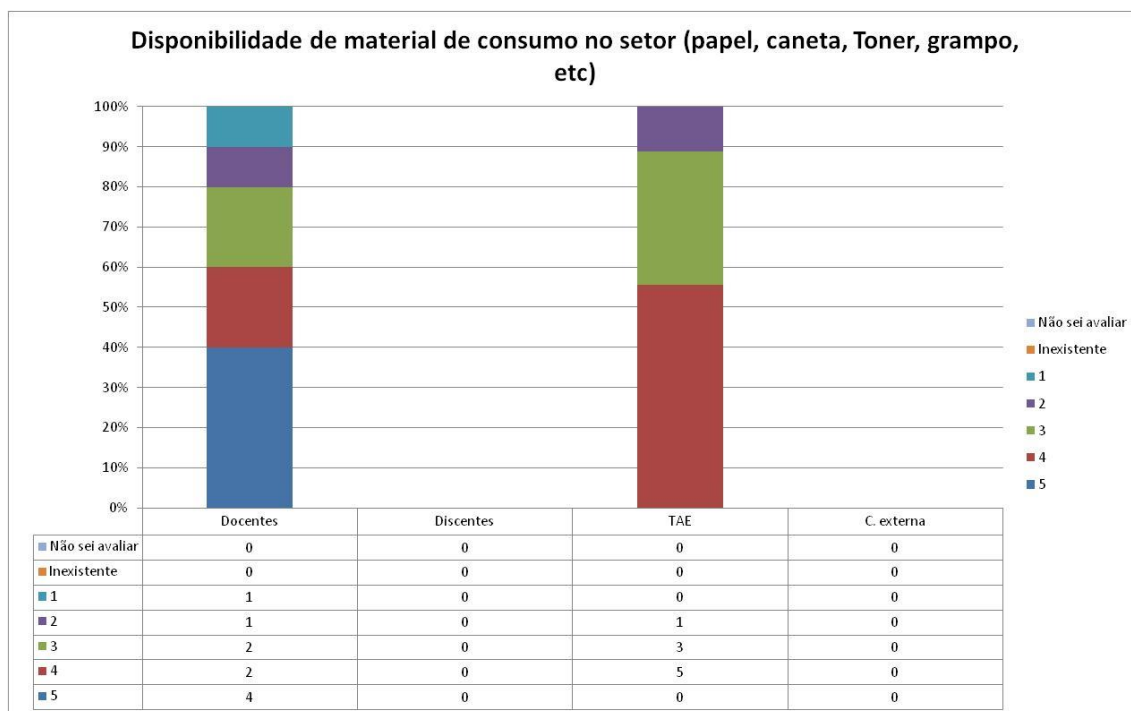
Fonte: Questionários de Autoavaliação do IFMG 2018

Gráfico 35 – Condições físicas do setor



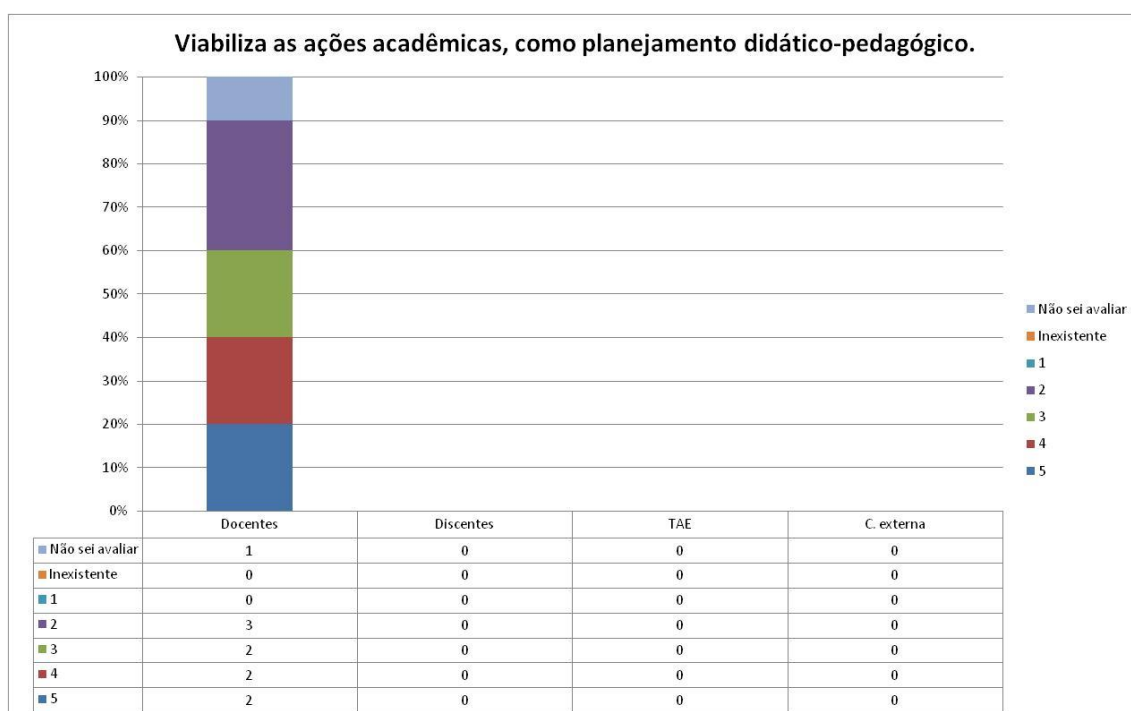
Fonte: Questionários de Autoavaliação do IFMG 2018

Gráfico 36 – Disponibilidade de material de consumo no setor



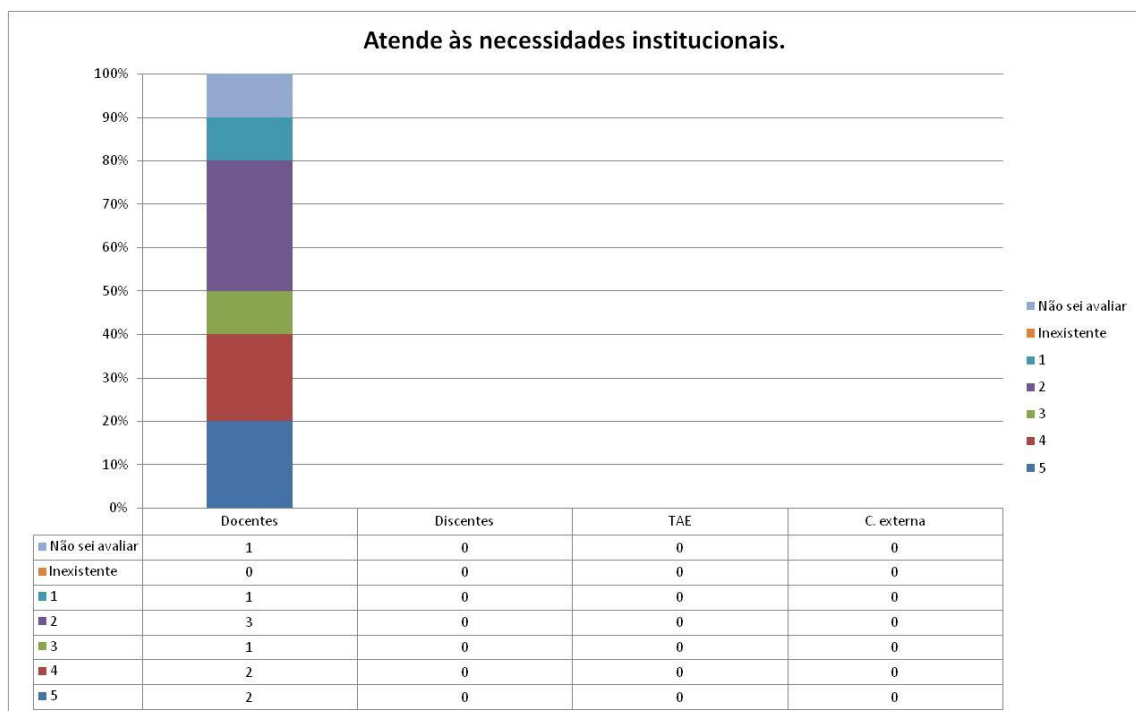
Fonte: Questionários de Autoavaliação do IFMG 2018

Gráfico 37 – Viabilização das ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico



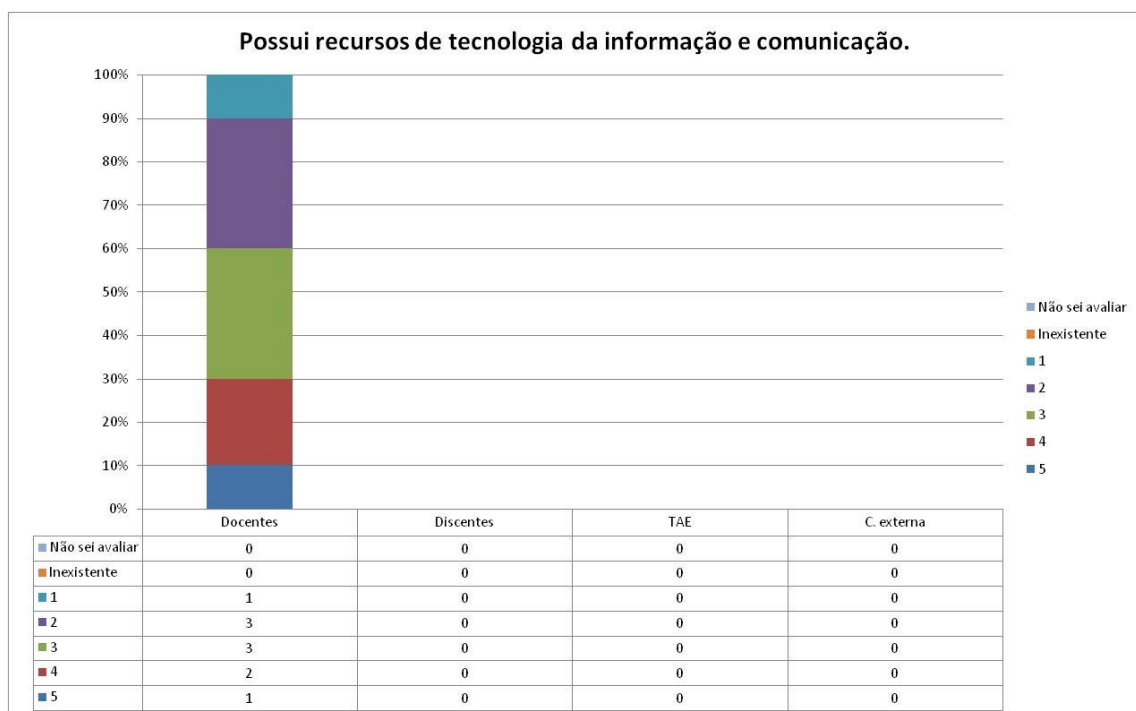
Fonte: Questionários de Autoavaliação do IFMG 2018

Gráfico 38 – Atendimento às necessidades institucionais



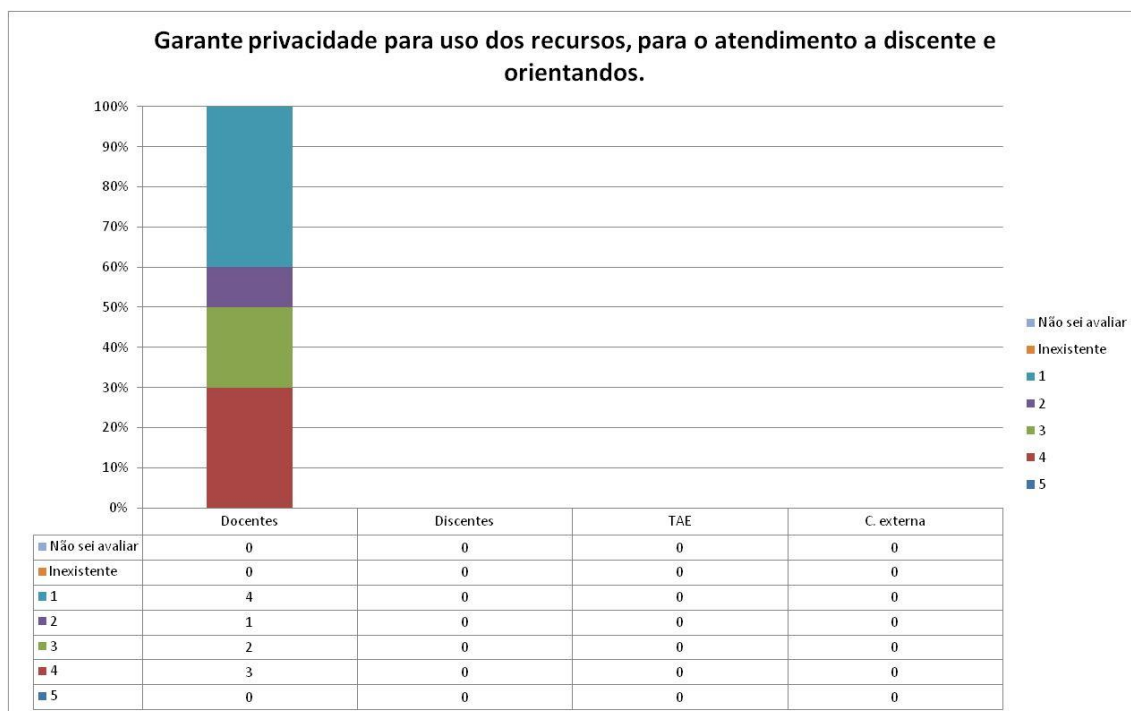
Fonte: Questionários de Autoavaliação do IFMG 2018

Gráfico 39 – Posse de recursos de tecnologia da informação e comunicação



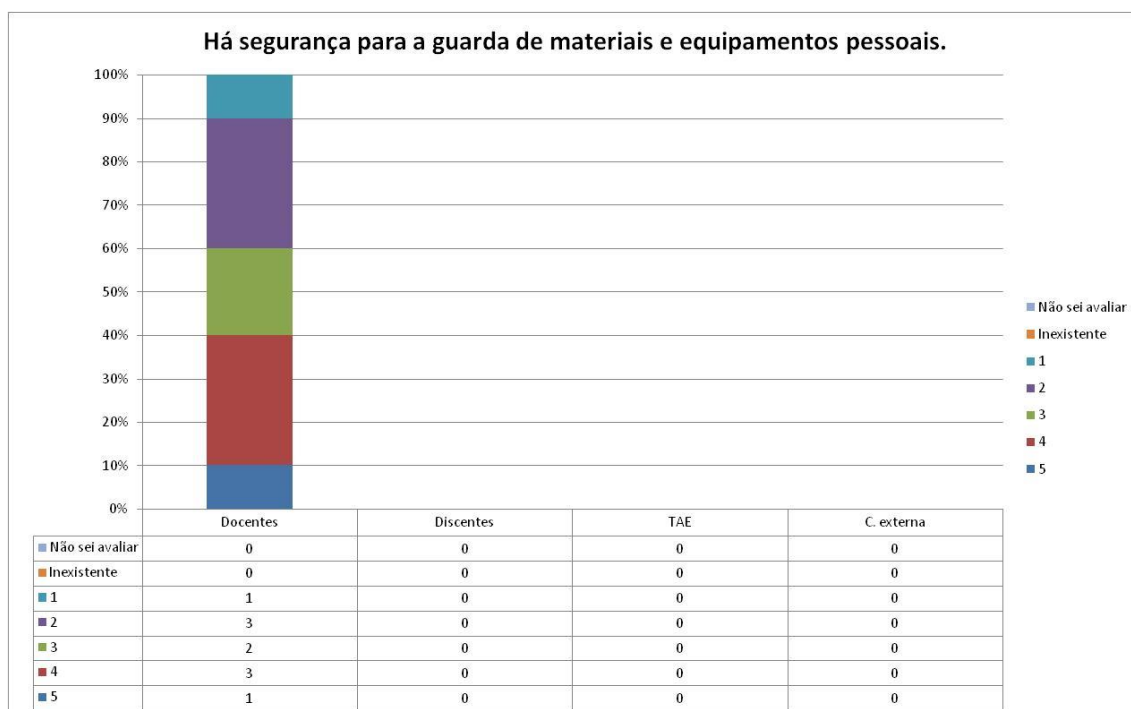
Fonte: Questionários de Autoavaliação do IFMG 2018

Gráfico 40 – Garantia de privacidade em relação ao uso dos recursos para o atendimento a discentes e orientandos



Fonte: Questionários de Autoavaliação do IFMG 2018

Gráfico 41 – Segurança para a guarda de materiais e equipamentos pessoais



Fonte: Questionários de Autoavaliação do IFMG 2018

Ao se analisar as respostas relativas aos quesitos do eixo 5, observa-se que a maioria dos respondentes vê de maneira mediana a maioria dos aspectos contemplados nessa etapa da pesquisa.

Cumpra ressaltar os quesitos avaliados de forma positiva, quais sejam: a apresentação de normas de funcionamento, utilização e segurança, o conforto da biblioteca e a disponibilidade de material de consumo no setor.

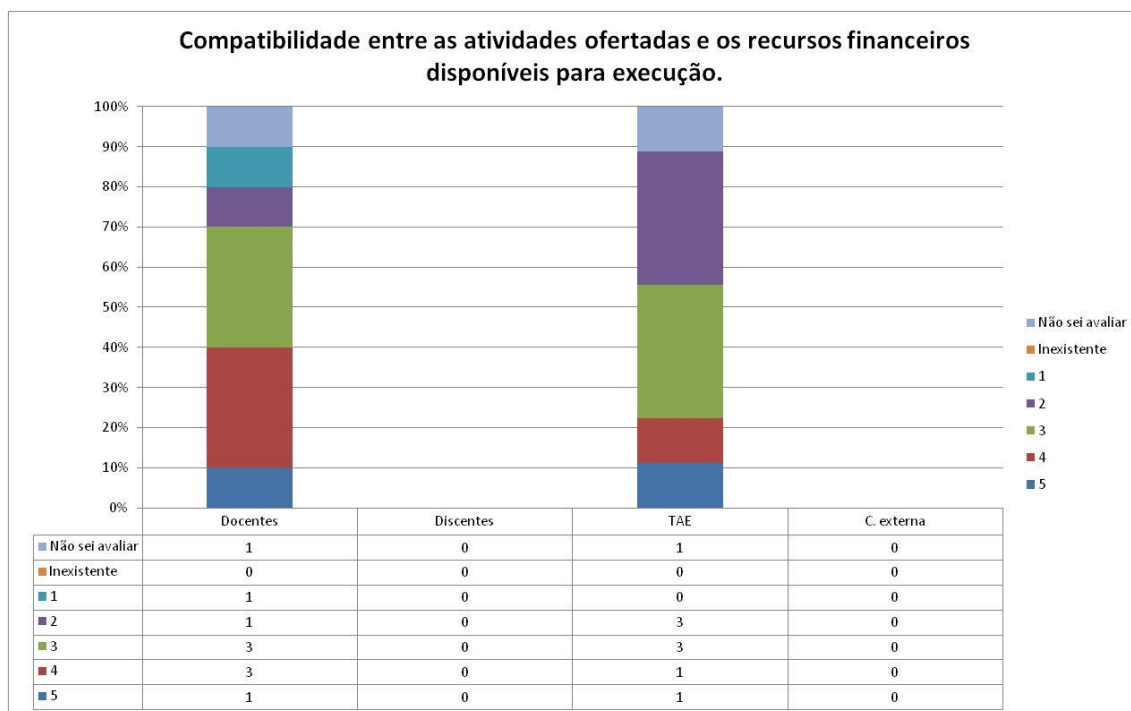
Por outro lado, as respostas mais desfavoráveis foram dadas em relação aos quesitos banheiros, áreas de convivência, quadras, serviços de TI no *campus*, serviços de TI relacionados aos sistemas, acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida e garantia de privacidade em relação ao uso de recursos para o atendimento a discentes e orientandos.

Acredita-se que os problemas detectados possam ser solucionados com a disponibilização de verba para a implementação de melhorias na estrutura física do *campus*, uma vez que, ao contrário de outros *campi* que foram construídos, o *campus* avançado Conselheiro Lafaiete entrou em funcionamento numa construção feita há, aproximadamente, 40 anos; época em que a preocupação com a acessibilidade, a eficiência energética e o lazer não se faziam tão presentes como nos dias de hoje.

Quanto à avaliação negativa dos serviços de TI, entende-se que seja necessário um técnico administrativo que possa desempenhar tal função vista que tal profissional não se faz presente entre os 13 técnicos administrativos que atuam no *campus*.

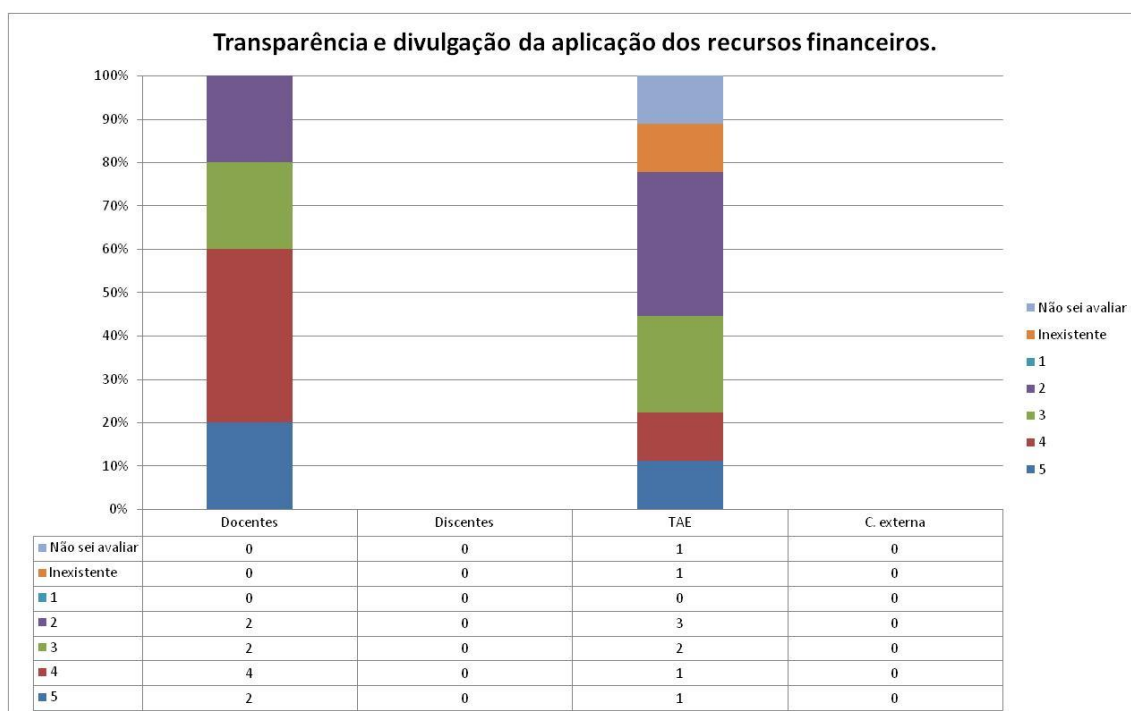
No que tange à privacidade em relação ao uso de recursos para o atendimento a discentes e orientandos, considera-se que a criação de gabinetes compartilhados para os docentes seja o suficiente para resolver tal questão.

Gráfico 42 – Compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para execução



Fonte: Questionários de Autoavaliação do IFMG 2018

Gráfico 43 – Transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros



Fonte: Questionários de Autoavaliação do IFMG 2018

A dimensão que contempla a sustentabilidade financeira da instituição foi avaliada positivamente pela maioria dos servidores respondentes. Os aspectos relativos à compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para

execução e ainda à transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros são vistos de maneira positiva pelos participantes da pesquisa. Todavia, digno de nota é a variabilidade de respostas concernentes à transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros, por parte dos TAE's respondentes, o que sugere que as ações relativas à publicidade, no que tange a aplicação dos recursos recebidos pelo *campus*, deva ser mais explícita e clara.

Tabela 7 –Total de respondentes no eixo 4 – Docentes

		DOCENTES							
EIXO 4: Políticas de Gestão		5	4	3	2	1	NÃO SEI AVALIAR	INEXISTENTE	TOTAL
Dimensão 5: Políticas de Pessoal									
Atuação da gestão do <i>campus</i> no atendimento às demandas e na solução de problemas.	R	5	2	2	1	0	0	0	10
	%	50,0%	20,0%	20,0%	10,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%
Participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão (Conselho Acadêmico, Colegiados de Cursos, etc).	R	3	4	2	1	0	0	0	10
	%	30,0%	40,0%	20,0%	10,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%
Cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual.	R	2	2	3	0	0	0	3	10
	%	20,0%	20,0%	30,0%	0,0%	0,0%	0,0%	30,0%	100,0%
Organização e atuação dos setores administrativos.	R	1	2	4	3	0	0	0	10
	%	10,0%	20,0%	40,0%	30,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%
Organização e atuação dos setores de apoio acadêmico.	R	0	4	5	1	0	0	0	10
	%	0,0%	40,0%	50,0%	10,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%
Integração entre o trabalho desenvolvido na Reitoria e no <i>campus</i> .	R	1	3	3	1	0	0	2	10
	%	10,0%	30,0%	30,0%	10,0%	0,0%	0,0%	20,0%	100,0%
Dimensão 6: Infraestrutura Física									
Atendem às necessidades institucionais e dos cursos.	R	0	4	2	3	1	0	0	10
	%	0,0%	40,0%	20,0%	30,0%	10,0%	0,0%	0,0%	100,0%
Apresenta manutenção periódica, conforto e disponibilidade de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades desenvolvidas.	R	1	3	2	3	1	0	0	10
	%	10,0%	30,0%	20,0%	30,0%	10,0%	0,0%	0,0%	100,0%
Apresenta flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem.	R	0	3	3	2	2	0	0	10
	%	0,0%	30,0%	30,0%	20,0%	20,0%	0,0%	0,0%	100,0%
Possuem outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa.	R	1	2	1	1	3	0	2	10
	%	10,0%	20,0%	10,0%	10,0%	30,0%	0,0%	20,0%	100,0%
Apresentam normas de funcionamento utilização e segurança.	R	2	2	0	2	1	1	2	10
	%	20,0%	20,0%	0,0%	20,0%	10,0%	10,0%	20,0%	100,0%
Apresentam conforto, manutenção periódica e serviços de apoio técnico.	R	1	3	0	3	1	0	2	10
	%	10,0%	30,0%	0,0%	30,0%	10,0%	0,0%	20,0%	100,0%
Disponibilidade de recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas.	R	1	3	0	2	2	1	1	10
	%	10,0%	30,0%	0,0%	20,0%	20,0%	10,0%	10,0%	100,0%
Possuem quantidade de insumos, materiais e equipamento condizentes com os espaços físicos e o número de vagas.	R	1	2	2	2	2	0	1	10
	%	10,0%	20,0%	20,0%	20,0%	20,0%	0,0%	10,0%	100,0%

Atende às necessidades institucionais e dos cursos.	R	0	5	1	3	0	0	1	10
	%	0,0%	50,0%	10,0%	30,0%	0,0%	0,0%	10,0%	100,0%
O acervo bibliográfico é adequado em quantidade de exemplares de acordo com as vagas ofertadas.	R	2	3	1	2	2	0	0	10
	%	20,0%	30,0%	10,0%	20,0%	20,0%	0,0%	0,0%	100,0%
O acervo bibliográfico é adequado e atualizado considerando a natureza e conteúdo das disciplinas.	R	2	3	1	3	1	0	0	10
	%	20,0%	30,0%	10,0%	30,0%	10,0%	0,0%	0,0%	100,0%
O espaço da biblioteca apresenta conforto adequado às atividades a serem desenvolvidas.	R	1	3	2	2	1	1	0	10
	%	10,0%	30,0%	20,0%	20,0%	10,0%	10,0%	0,0%	100,0%
Banheiros	R	2	2	2	1	3	0	0	10
	%	20,0%	20,0%	20,0%	10,0%	30,0%	0,0%	0,0%	100,0%
Áreas de convivência (Cantina e/ou refeitório)	R	2	1	3	1	3	0	0	10
	%	20,0%	10,0%	30,0%	10,0%	30,0%	0,0%	0,0%	100,0%
Auditórios	R	1	3	2	1	3	0	0	10
	%	10,0%	30,0%	20,0%	10,0%	30,0%	0,0%	0,0%	100,0%
Quadras	R	1	0	2	0	6	0	1	10
	%	10,0%	0,0%	20,0%	0,0%	60,0%	0,0%	10,0%	100,0%
Serviços de TI do <i>Campus</i> (acesso à internet, rede sem fio wifi, desempenho dos computadores, etc).	R	0	0	3	2	1	4	0	10
	%	0,0%	0,0%	30,0%	20,0%	10,0%	40,0%	0,0%	100,0%
Serviço de TI relacionado aos sistemas (Meu IFMG, Moodle, Sistema Conecta, etc).	R	0	0	2	2	3	2	1	10
	%	0,0%	0,0%	20,0%	20,0%	30,0%	20,0%	10,0%	100,0%
Acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida.	R	0	0	2	2	1	5	0	10
	%	0,0%	0,0%	20,0%	20,0%	10,0%	50,0%	0,0%	100,0%
Condições físicas do setor (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza).	R	1	3	2	3	1	0	0	10
	%	10,0%	30,0%	20,0%	30,0%	10,0%	0,0%	0,0%	100,0%
Disponibilidade de material de consumo no setor (papel, caneta, Toner, grampo, etc)	R	4	2	2	1	1	0	0	10
	%	40,0%	20,0%	20,0%	10,0%	10,0%	0,0%	0,0%	100,0%
Viabiliza as ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico.	R	2	2	2	3	0	0	1	10
	%	20,0%	20,0%	20,0%	30,0%	0,0%	0,0%	10,0%	100,0%
Atende às necessidades institucionais.	R	2	2	1	3	1	0	1	10
	%	20,0%	20,0%	10,0%	30,0%	10,0%	0,0%	10,0%	100,0%
Possui recursos de tecnologia da informação e comunicação.	R	1	2	3	3	1	0	0	10
	%	10,0%	20,0%	30,0%	30,0%	10,0%	0,0%	0,0%	100,0%
Garante privacidade para uso dos recursos, para o atendimento a discente e orientandos.	R	0	3	2	1	4	0	0	10
	%	0,0%	30,0%	20,0%	10,0%	40,0%	0,0%	0,0%	100,0%

Há segurança para a guarda de materiais e equipamentos pessoais.

R	1	3	2	3	1	0	0	10
%	10,0%	30,0%	20,0%	30,0%	10,0%	0,0%	0,0%	100,0%

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para execução.

R	1	3	3	1	1	0	1	10
%	10,0%	30,0%	30,0%	10,0%	10,0%	0,0%	10,0%	100,0%

Transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros.

R	2	4	2	2	0	0	0	10
%	20,0%	40,0%	20,0%	20,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%

Tabela 8 –Total de respondentes no eixo 4 – Discentes

EIXO 4: Políticas de Gestão	DISCENTES						NÃO SEI AVALIAR	INEXISTENTE	TOTAL
	5	4	3	2	1				
Dimensão 5: Políticas de Pessoal									
Atuação da gestão do <i>campus</i> no atendimento às demandas e na solução de problemas.	R	25	28	26	9	6	1	5	100
	%	25,0%	28,0%	26,0%	9,0%	6,0%	1,0%	5,0%	100,0%
Participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão (Conselho Acadêmico, Colegiados de Cursos, etc).	R	29	23	19	10	4	5	10	100
	%	29,0%	23,0%	19,0%	10,0%	4,0%	5,0%	10,0%	100,0%
Cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual.	R	22	22	23	12	4	2	15	100
	%	22,0%	22,0%	23,0%	12,0%	4,0%	2,0%	15,0%	100,0%
Organização e atuação dos setores administrativos.	R	24	24	24	9	5	1	13	100
	%	24,0%	24,0%	24,0%	9,0%	5,0%	1,0%	13,0%	100,0%
Organização e atuação dos setores de apoio acadêmico.	R	28	30	18	7	4	1	12	100
	%	28,0%	30,0%	18,0%	7,0%	4,0%	1,0%	12,0%	100,0%
Dimensão 6: Infraestrutura Física									
Atendem às necessidades institucionais e dos cursos.	R	15	35	19	17	12	1	1	100
	%	15,0%	35,0%	19,0%	17,0%	12,0%	1,0%	1,0%	100,0%
Apresenta manutenção periódica, conforto e disponibilidade de	R	13	20	26	18	18	2	3	100

tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades desenvolvidas.	%	13,0%	20,0%	26,0%	18,0%	18,0%	2,0%	3,0%	100,0%
Apresenta flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem.	R	15	21	24	19	16	1	4	100
	%	15,0%	21,0%	24,0%	19,0%	16,0%	1,0%	4,0%	100,0%
Possuem outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa.	R	15	16	16	17	12	8	16	100
	%	15,0%	16,0%	16,0%	17,0%	12,0%	8,0%	16,0%	100,0%
Apresentam normas de funcionamento utilização e segurança.	R	26	28	20	7	6	5	8	100
	%	26,0%	28,0%	20,0%	7,0%	6,0%	5,0%	8,0%	100,0%
Apresentam conforto, manutenção periódica e serviços de apoio técnico.	R	15	20	29	12	12	3	9	100
	%	15,0%	20,0%	29,0%	12,0%	12,0%	3,0%	9,0%	100,0%
Disponibilidade de recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas.	R	11	22	25	12	17	6	7	100
	%	11,0%	22,0%	25,0%	12,0%	17,0%	6,0%	7,0%	100,0%
Possuem quantidade de insumos, materiais e equipamento condizentes com os espaços físicos e o número de vagas.	R	17	19	14	20	19	5	6	100
	%	17,0%	19,0%	14,0%	20,0%	19,0%	5,0%	6,0%	100,0%
Atende às necessidades institucionais e dos cursos.	R	26	23	27	7	10	1	6	100
	%	26,0%	23,0%	27,0%	7,0%	10,0%	1,0%	6,0%	100,0%
O acervo bibliográfico é adequado em quantidade de exemplares de acordo com as vagas ofertadas.	R	18	23	24	9	16	1	9	100
	%	18,0%	23,0%	24,0%	9,0%	16,0%	1,0%	9,0%	100,0%
O acervo bibliográfico é adequado e atualizado considerando a natureza e conteúdo das disciplinas.	R	24	27	17	11	9	1	11	100
	%	24,0%	27,0%	17,0%	11,0%	9,0%	1,0%	11,0%	100,0%
O espaço da biblioteca apresenta conforto adequado às atividades a serem desenvolvidas.	R	22	23	27	10	9	2	7	100
	%	22,0%	23,0%	27,0%	10,0%	9,0%	2,0%	7,0%	100,0%
Banheiros	R	11	26	16	14	26	2	5	100
	%	11,0%	26,0%	16,0%	14,0%	26,0%	2,0%	5,0%	100,0%
Áreas de convivência (Cantina e/ou refeitório)	R	25	14	17	15	20	3	6	100
	%	25,0%	14,0%	17,0%	15,0%	20,0%	3,0%	6,0%	100,0%
Auditórios	R	25	21	21	14	13	1	5	100
	%	25,0%	21,0%	21,0%	14,0%	13,0%	1,0%	5,0%	100,0%
Quadras	R	8	5	9	14	50	7	7	100
	%	8,0%	5,0%	9,0%	14,0%	50,0%	7,0%	7,0%	100,0%
Serviços de TI do <i>Campus</i> (acesso à internet, rede sem fio wifi, desempenho dos computadores, etc).	R	7	10	12	18	29	20	4	100
	%	7,0%	10,0%	12,0%	18,0%	29,0%	20,0%	4,0%	100,0%
Serviço de TI relacionado aos sistemas (Meu IFMG, Moodle, Sistema Conecta, etc).	R	12	24	22	23	13	1	5	100
	%	12,0%	24,0%	22,0%	23,0%	13,0%	1,0%	5,0%	100,0%

Acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida.	R	10	8	12	10	24	27	9	100
	%	10,0%	8,0%	12,0%	10,0%	24,0%	27,0%	9,0%	100,0%

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para execução.	R	1	3	3	1	1	0	1	10
	%	10,0%	30,0%	30,0%	10,0%	10,0%	0,0%	10,0%	100,0%
Transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros.	R	2	4	2	2	0	0	0	10
	%	20,0%	40,0%	20,0%	20,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%

Tabela 9 –Total de respondentes no eixo 4 – TAE's

EIXO 4: Políticas de Gestão	TAE								
		5	4	3	2	1	NÃO SEI AVALIAR	INEXISTENTE	TOTAL
Dimensão 5: Políticas de Pessoal									
Atuação da gestão do <i>campus</i> no atendimento às demandas e na solução de problemas.	R	0	2	5	1	1	0	0	9
	%	0,0%	22,2%	55,6%	11,1%	11,1%	0,0%	0,0%	100,0%
Participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão (Conselho Acadêmico, Colegiados de Cursos, etc).	R	0	3	4	1	0	0	1	9
	%	0,0%	33,3%	44,4%	11,1%	0,0%	0,0%	11,1%	100,0%
Cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual.	R	0	2	2	1	1	0	3	9
	%	0,0%	22,2%	22,2%	11,1%	11,1%	0,0%	33,3%	100,0%
Organização e atuação dos setores administrativos.	R	1	1	5	1	0	0	1	9
	%	11,1%	11,1%	55,6%	11,1%	0,0%	0,0%	11,1%	100,0%
Organização e atuação dos setores de apoio acadêmico.	R	1	0	6	1	0	0	1	9
	%	11,1%	0,0%	66,7%	11,1%	0,0%	0,0%	11,1%	100,0%
Integração entre o trabalho desenvolvido na Reitoria e no <i>campus</i> .	R	0	1	2	4	0	0	2	9
	%	0,0%	11,1%	22,2%	44,4%	0,0%	0,0%	22,2%	100,0%
Dimensão 6: Infraestrutura Física									
Banheiros	R	0	2	3	3	0	1	0	9
	%	0,0%	22,2%	33,3%	33,3%	0,0%	11,1%	0,0%	100,0%

Áreas de convivência (Cantina e/ou refeitório)	R	0	2	4	2	1	0	0	9
	%	0,0%	22,2%	44,4%	22,2%	11,1%	0,0%	0,0%	100,0%
Auditórios	R	0	2	2	3	2	0	0	9
	%	0,0%	22,2%	22,2%	33,3%	22,2%	0,0%	0,0%	100,0%
Quadras	R	0	2	1	3	3	0	0	9
	%	0,0%	22,2%	11,1%	33,3%	33,3%	0,0%	0,0%	100,0%
Serviços de TI do <i>Campus</i> (acesso à internet, rede sem fio wifi, desempenho dos computadores, etc).	R	0	2	1	4	0	1	1	9
	%	0,0%	22,2%	11,1%	44,4%	0,0%	11,1%	11,1%	100,0%
Serviço de TI relacionado aos sistemas (Meu IFMG, Moodle, Sistema Conecta, etc).	R	0	1	1	3	0	2	2	9
	%	0,0%	11,1%	11,1%	33,3%	0,0%	22,2%	22,2%	100,0%
Acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida.	R	0	1	0	2	0	5	1	9
	%	0,0%	11,1%	0,0%	22,2%	0,0%	55,6%	11,1%	100,0%
Condições físicas do setor (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza).	R	0	3	3	3	0	0	0	9
	%	0,0%	33,3%	33,3%	33,3%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%
Disponibilidade de material de consumo no setor (papel, caneta, Toner, grampo, etc)	R	0	5	3	1	0	0	0	9
	%	0,0%	55,6%	33,3%	11,1%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira									
Compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para execução.	R	1	1	3	3	0	0	1	9
	%	11,1%	11,1%	33,3%	33,3%	0,0%	0,0%	11,1%	100,0%
Transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros.	R	1	1	2	3	0	1	1	9
	%	11,1%	11,1%	22,2%	33,3%	0,0%	11,1%	11,1%	100,0%

Tabela 10 –Total de respondentes no eixo 4 – Comunidade externa

C. EXTERNA									
EIXO 4: Políticas de Gestão		5	4	3	2	1	NÃO SEI AVALIAR	INEXISTENTE	TOTAL
Dimensão 5: Políticas de Pessoal									
Atuação da gestão do <i>campus</i> no atendimento às demandas e na solução de problemas.	R	5	1	0	0	1	0	2	9
	%	55,6%	11,1%	0,0%	0,0%	11,1%	0,0%	22,2%	100,0%

De modo geral, as políticas de gestão analisadas no eixo 4 foram avaliadas negativamente pela maior parte dos respondentes, o que demonstra a necessidade de se aprimorar tais ações no *campus*. No entanto, observa-se que, em vários quesitos, é pequena a diferença entre as avaliações positivas e negativas nesse eixo, o que de alguma forma sinaliza que possivelmente as melhorias desses aspectos envolvam pequenas iniciativas. Caso contrário imagina-se que uma grande diferença entre essas avaliações indicariam a necessidade de grandes ações para solucionar os problemas identificados.

2.5. Quadro Diagnóstico Geral

Quadro 4 – Diagnóstico da situação atual do IFMG e ações propostas

Eixo	Dimensão	Indicador	Avaliação positiva	Ação	Proposta
II Desenvolvimento Institucional	Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	Qualidade de Ensino.	77,31%	Manter	Promover a troca de experiências de ensino bem sucedidas entre os <i>campi</i> .
		Oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades.	31,09%	Corrigir	
		Gestão democrática e transparente.	55,46%	Precisa melhorar	
		Formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade.	57,98%	Precisa melhorar	Divulgar, de forma mais ampla e, em especial, para a comunidade externa, as políticas e
		Compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica.	66,39%	Precisa melhorar	

				ações que o IFMG tem adotado na busca da excelência de seus cursos. Fortalecer os órgãos colegiados. Ampliar a divulgação das ações da gestão institucional. Buscar, dentro das possibilidades do crescimento institucional, o fortalecimento e a expansão dos cursos existentes e o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão com foco nos arranjos produtivos locais e regionais. Discutir e adotar políticas contínuas voltadas para a melhoria da qualidade de vida de
--	--	--	--	--

					servidores e estudantes. Estabelecer o diálogo com empresas locais para a realização de trocas que contribuam para a formação profissional dos alunos.
Responsabilidade Social da Instituição	Promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável.	41,41%	Corrigir	Adotar políticas e fortalecer estratégias já existentes de crescimento sustentável. Divulgar a contribuição do IFMG para o desenvolvimento regional que já sendo feita. Fortalecer a Semana C&T, por meio do incentivo institucional e financeiro às ações diversificadas (palestras, mini-cursos, exposições) de atendimento à	
	Ações desenvolvidas junto à comunidade externa (projetos de extensão, palestras, feiras, mostras de profissões, etc).	44,53%	Corrigir		
	Contribuição do IFMG no desenvolvimento regional (parcerias com a comunidade/empresas, capacitação profissional, etc).	35,16%	Corrigir		
	Promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade (gênero, orientação sexual, raça/etnia, cultural etc).	63,28%	Precisa melhorar		
	Serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar etc).	34,45%	Corrigir		
	Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e	47,06%	Corrigir		

		visitas técnicas.			comunidade interna e externa.
		Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas.	35,29%	Corrigir	
		Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos.	21,85%	Corrigir	Estimular a realização de ações voltadas para a educação ambiental, formação profissional e respeito à diversidade no <i>campus</i>. Fortalecer os projetos de extensão desenvolvidos, potencializando a integração entre a comunidade interna e externa. Fortalecer o NUERGD (Núcleo de Estudos sobre Gênero, Raça e Diversidade) e suas ações. Promover, entre os servidores, debates e reflexões voltados para a inclusão e o respeito à

					diversidade.
IV Políticas de Gestão	Políticas de Pessoal	Atuação da gestão do <i>campus</i> no atendimento às demandas e na solução de problemas.	53,13%	Precisa melhorar	Divulgar o PDI e o que tem sido feito a partir dele. Divulgação das melhorias realizadas no <i>campus</i> .
		Participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão (Conselho Acadêmico, Colegiados de Cursos, etc).	52,10%	Precisa melhorar	
		Cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual.	42,02%	Corrigir	
		Organização e atuação dos setores administrativos.	44,54%	Corrigir	
		Organização e atuação dos setores de apoio acadêmico.	52,94%	Precisa melhorar	
		Integração entre o trabalho desenvolvido na Reitoria e no <i>campus</i> .	26,32%	Corrigir	
	Organização e Gestão da Instituição	Condições do ambiente de trabalho (relação interpessoal, clima organizacional, etc).	47,37%	Corrigir	Promover ações relacionadas ao dia da segurança. Promover ações voltadas para a segurança ocupacional. Divulgar o apoio
		Dimensionamento e alocação de servidores.	31,58%	Corrigir	
		Promoção de ações voltadas para saúde ocupacional e segurança do trabalho.	10,53%	Corrigir	
		Formação continuada e capacitação de servidores.	26,32%	Corrigir	
		Atuação da CIS (TAE) / CPPD (Docente)	26,32%	Corrigir	

		Apoio financeiro para Incentivo à Qualificação (Graduação e Pós-Graduação).	31,58%	Corrigir	financeiro para incentivo à qualificação e participação em cursos e eventos, flexibilização da carga horária para servidor. Propor a criação de comissões locais com foco nas atividades de saúde e segurança do trabalho, em articulação com a PROGEP.
		Apoio financeiro para participação em cursos, eventos, divulgação de pesquisas/artigos e outros.	21,05%	Corrigir	
		Flexibilização da carga horária para servidor estudante.	36,84%	Corrigir	
	Sustentabilidade Financeira	Compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para execução.	31,58%	Corrigir	Buscar parcerias, editais outras propostas que proporcionem a ampliação dos recursos financeiros da Instituição. Ampliar a divulgação das ações da gestão, para promover mais transparência quanto à aplicação dos recursos financeiros.
		Transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros.	42,11%	Corrigir	

3. Metas da CPA Local para o exercício 2018

Meta 1: Promover a formação continuada dos membros da CPA.

Quadro 5 - Formação continuada dos membros da CPA

Ações	Prazo	Responsável
Agendar encontros periódicos dos membros da CPA com vistas à capacitação e atualização dos conhecimentos.	Ação contínua / 2019	Comissão Local
Participar de cursos, seminários, congressos e outros eventos promovidos por instituições externas relacionados à avaliação institucional.	Ação contínua / 2019	Comissão Local

Fonte: Elaborado pela CPA Local

Meta 2: dimensionamento e organização do tempo de trabalho na CPA

Quadro 6 – dimensionamento e organização do tempo de trabalho na CPA

Ações	Prazo	Responsável
Motivar os membros da comissão local da CPA a participarem efetiva e rotineiramente das reuniões e dos seus respectivos trabalhos.	Ação contínua / 2019	Comissão Local
Possibilitar que os membros da CPA redimensionem as suas tarefas no seu setor, para que tenham tempo disponível para se dedicar às ações da Comissão.	Ação contínua / 2019	Comissão Local

Fonte: Elaborado pela CPA Local

Meta 3: aprimorar a divulgação e a conscientização sobre o trabalho desenvolvido pela CPA

Quadro 7 – aprimorar a divulgação e a conscientização sobre o trabalho desenvolvido pela CPA

Ações	Prazo	Responsável
Divulgar o trabalho da CPA, com vistas a despertar e envolver o interesse dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica em torno do debate avaliativo.	Ação contínua / 2018	Comissão Local
Intensificar a divulgação dos objetivos, importância e divulgação dos resultados à comunidade acadêmica.	Ação contínua / 2019	Comissão Local
Divulgar a CPA e seu modo de atuação na primeira reunião de pais e na recepção dos calouros.	Fevereiro/2019	Comissão Local
Divulgar os resultados da pesquisa institucional de 2018 na reunião de entrega do primeiro boletim.	Maio/2019	Comissão Local

Fonte: Elaborado pela CPA Local

Meta 4: mobilizar a comunidade interna e externa para participação no processo de auto-avaliação institucional

Quadro 8 – mobilizar a comunidade interna e externa para participação no processo de auto-avaliação institucional

Ações	Prazo	Responsável
Divulgar para os pais e responsáveis pelos alunos a pesquisa institucional de 2019 na reunião de entrega do primeiro boletim.	Maio/2019	Comissão Local
Mobilizar representantes de turma na divulgação da pesquisa institucional de 2019	junho / 2019	Comissão Local
Divulgar a pesquisa institucional de 2019 nas reuniões dos colegiados de curso e do conselho acadêmico.	Fevereiro/2019	Comissão Local

Fonte: Elaborado pela CPA Local

Desafios

- Mobilizar a participação da comunidade externa.
- Mobilizar a participação da comunidade interna, sobretudo diante da falta de internet no *campus*.

Investimentos

- Destinar e manter um espaço próprio para a CPA Local e equipá-lo com móveis, materiais, equipamentos e recursos tecnológicos adequados: mesas, cadeiras, telefone, computadores, impressora, *data show* e materiais de escritório indispensáveis à realização dos serviços.
- Destinar um servidor técnico-administrativo específico para os trabalhos regulares internos que competem à CPA, tais como atendimento interno e externo, agendamento de eventos, produção e organização de documentos, dentre outros.
- Disponibilizar computadores com internet no *campus* durante o período de auto-avaliação institucional.
- Destinar parte da verba do *campus* para produção de brindes e material promocional de incentivo à participação na pesquisa.

4. Considerações finais

Embora a aplicação do questionário de autoavaliação institucional tenha ocorrido tardiamente e em um intervalo de tempo menor, considerando o que foi feito nos anos anteriores, observa-se que o número de respondentes da pesquisa no *campus* Conselheiro Lafaiete se manteve muito próximo do número observado em 2017. Vale destacar que as limitações do *campus*, como a inexistência de profissional de TI e a restrição do acesso à internet (disponível apenas para os servidores, por razões técnicas e estruturais) ainda são um dificultador da ampliação da participação dos discentes na pesquisa.

Em relação ao eixo 1, os dados mostram que o trabalho da CPA, de modo geral, foi avaliado positivamente pela maior parte dos respondentes. Pode-se considerar que tal resultado sinaliza alguns avanços no modo de organização e de atuação da CPA local, que a cada ano busca aprimorar seu trabalho, mesmo diante das dificuldades de mobilização de pessoal para a realização da pesquisa e também perante os obstáculos de ordem estrutural do *campus*. Apesar disso, é preciso ter atenção às avaliações negativas que continuam indicando a necessidade de melhoria de diversos aspectos. O primeiro deles diz respeito ao desenvolvimento de ações mais concretas para resposta do questionário no próprio *campus*. Outros aspectos que precisam ser aprimorados são a divulgação dos resultados da pesquisa, a mobilização da comunidade externa para participação no processo e a explicitação dos avanços do *campus* alcançados com ajuda dos dados fornecidos pela autoavaliação institucional.

O eixo 2, relativo ao desenvolvimento institucional, foi avaliado positivamente pela maioria dos respondentes. O mesmo se verifica nas pesquisas realizadas nos anos anteriores, o que por sua vez revela os esforços do *campus* para manter a qualidade do ensino.

Considerando os números relativos à avaliação de todos os aspectos discriminados nas três dimensões constituintes do eixo 3, observa-se que as políticas acadêmicas do IFMG são julgadas negativamente pela maioria dos respondentes. Tal resultado se repete desde o primeiro questionário aplicado no *campus*, em 2016, e sinaliza a urgência de se pensar e realizar ações locais e institucionais voltadas para a melhoria das políticas acadêmicas do IFMG.

A avaliação negativa observada em 2017 e 2018 no eixo 3 também se verifica no eixo 4. Embora os números revelem avanços em relação à gestão local, segundo a perspectiva dos respondentes da pesquisa neste ano de 2018, esse quesito ainda precisa ser aprimorado. O mesmo se verifica em relação à gestão institucional do IFMG, centralizada na reitoria do instituto.

Ao analisar os números relativos à avaliação do eixo 5, observa-se que a maioria dos respondentes vê de maneira negativa a maioria dos aspectos contemplados nessa etapa da pesquisa. Quando se compara os números relativos à avaliação desse eixo no ano de 2017, observa-se que em 2018 houve avanços consideráveis. Isso pode ser justificado pelas melhorias notórias feitas no *campus*. No entanto, o local ainda demanda outras ações, considerando as inúmeras restrições vivenciadas neste *campus* avançado.

De modo geral, pode-se afirmar que os dados fornecidos por meio desta autoavaliação institucional contribui para o processo de revisão das fragilidades do IFMG – Conselheiro Lafaiete e para a formulação de ações de melhorias dessa instituição. Não poderemos deixar de mencionar que os números também sinalizam os acertos do *campus* e seus avanços. Espera-se que as próximas pesquisas possam contribuir mais efetivamente para esse processo de aprimoramento da instituição, tendo por base um número maior de participantes desta autoavaliação institucional.

5. Referências

IFMG. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2014/2018**. Belo Horizonte ,2015.

IFMG. **Relatório de autoavaliação institucional**: referência 2017. Belo Horizonte, março de 2018.